

# O TREVO

Aliança Espírita  
Evangélica -  
Fraternidade dos  
Discípulos de Jesus -  
Difusão do Espiritismo  
Religioso

Ano XXVII - nº 314  
Agosto/2000

Diário/AZE



## **Escola de Aprendizizes em Foco: Reciclagens em São Paulo e Ribeirão Preto**

**Bezerra de  
Menezes**

**Brasil, Pátria  
do Evangelho**

**Encontro com Edgard Armond**



# EDITORA ALIANÇA - Tabela de Preços

Autores diversos

## CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO

Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica

8,00

Autores diversos

## FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES

Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro "Passes e Radiações", de Edgard Armond

15,00

Autores diversos

## INICIAÇÃO ESPÍRITA

Contém aulas da Escola de Aprendizagem do Evangelho

15,00

Autores diversos

## VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programa da Aliança Espírita Evangélica - Escola de Aprendizagem do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Mediuns, Evangelização Infantil, Mocidades etc.

14,00

Alexandra P. Bernal

## A HISTÓRIA DO QUADRADIHO

Um livro infantil sobre como conviver com a diferença

8,00

Edgard Armond

## ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios

10,00

Edgard Armond

## AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado.

10,00

Edgard Armond

## CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Pequena Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões

10,00

Edgard Armond

## CRIDOTERAPIA

A aplicação das cores na Assistência Espiritual

3,00

Edgard Armond

## DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

A experiência de autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade

6,00

Edgard Armond

## DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia

10,00

Edgard Armond

## LANÇAMENTO

### ENQUANTO É TEMPO

Mensagens e orientações que o autor reuniu neste volume, recomendado para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo

10,00

Edgard Armond

## EXILADOS DA CAPELA (OS)

O relato de degraado de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 180 mil exemplares vendidos

12,00

Edgard Armond

## GUIA DO APRENDIZ

Instruções para aqueles que pretendem abraçar o aspecto religioso da Doutrina Espírita, principalmente para o campo da reforma interior

6,00

Edgard Armond

## HORA DO APOCALIPSE (A)

Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio

10,00

Edgard Armond

## MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita

10,00

Edgard Armond

## MEDIUNIDADE

Um tratado completo sobre a faculdade mediúnic, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos

14,00

Edgard Armond

## PASSES E RADIAÇÕES

Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos

14,00

Edgard Armond

## PESQUISISMO

Explicações sobre os mecanismos da mente, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade

3,00

Edgard Armond

## REDEDOR (D)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz

12,00

Edgard Armond

## RELEBRANDO O PASSADO

Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico

10,00

Edgard Armond

## RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Aparilhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia

10,00

Edgard Armond

## RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírito "O Semeador" na década de 1970

10,00

Edgard Armond

## SALMOS

Verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção

10,00

Edgard Armond

## SEMEADURA I (NA)

Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso

10,00

Edgard Armond

## SEMEADURA II (NA)

Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso

10,00

Edgard Armond

## TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO

Informações práticas para implantação de sessões doutrinárias bem orientadas

6,00

Edgard Armond

## LANÇAMENTO

### VERDADES E CONCITOS I

Seleção de artigos publicados em O Trevo, contendo assuntos de alto valor doutrinário

10,00

Elizabeth Miyashiro

## LANÇAMENTO

### FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar

6,00

F. Accuarone

## BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres

Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardex brasileiro", em fins do século passado

10,00

J. Conchon, F. Falcásio e V. Lorenzetti

## CVV - UMA PROPOSTA DE VIDA

Origens, evolução e filosofia do Centro de Valorização da Vida. A entrevista na relação de ajuda. Vida Plena

6,00

Valentim Lorenzetti

## CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coleções de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo, Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.

12,00

Vladimir Avila

## LANÇAMENTO

### DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri

10,00

## CONDIÇÕES DE VENDA

### Valor Líquido (R\$)

De 100,00 a 250,00  
De 251,00 a 500,00  
De 501,00 a 1.000,00  
De 1.001,00 em diante

### DESCONTOS

Distribuidores e Centros da Aliança  
Demais Pessoas Jurídicas

### Prazo (dias)

A vista  
30  
45  
45 e 60

50%

30%

Para os Grupos da Aliança, o valor líquido mínimo de compra é de R\$ 100 (equivalente a compra de R\$ 200 com 50% de desconto para vendas à vista). Nas compras a prazo, o valor mínimo é de R\$ 250, com 50% de desconto até a data de vencimento.

Editora Aliança - Rua Francisco Miquelina, 259 - Bela Vista - São Paulo (SP) -  
Brasil - CEP 01318-000 - tel. (0\*\*11) 3105-5894 - fax (0\*\*11) 3107-9704  
e-mail: alianca@alianca.org.br

**O TREVO**

Número 314 – Agosto de 2000  
 Aliança Espírita Evangélica  
 Fraternidade dos Discípulos de Jesus  
 Difusão do Espiritismo Religioso

**REDAÇÃO**

Rua Francisca Miquelina, 259  
 CEP 01316-000  
 São Paulo (SP)  
 Tel. (0\*\*11) 3105-5894  
 Fax (0\*\*11) 3107-9704  
 www.alianca.org.br  
 e-mail: trevo@alianca.org.br

**Diretor Geral da Aliança:**

Eduardo Miyashiro

**Editoração:**

LVBA Comunicação – Nicole Takahashi e  
 Andresa D. Araújo

**Jornalista Responsável:**

Gitânio Fortes

A fim de que *O Trevo* circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em outubro, os textos que chegarem até 10 de setembro. Para a edição de novembro, os que chegarem até 10 de outubro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de *O Trevo*, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

**GENOMA**

Reflexão sobre os avanços no conhecimento da genética humana

**5****ARMOND**

Comandante comenta o público crescente nos Centros Espíritas

**9****6****7 DE SETEMBRO**

A data de independência do Brasil e seu valor espiritual

**EAE**

Reciclagens sobre Escola de Aprendizes em Ribeirão Preto e São Paulo

**14****BEZERRA**

Aniversário de nascimento do "Médico dos Pobres"

**7****INICIAÇÃO**

Itamar Luchese, pioneira da EAE no ABC, fala sobre escolas iniciáticas

**22****Ainda neste número:**

Cruzadas .....	4
Livros .....	8
Esclarecendo .....	9
No Mundo .....	10
Espaço da Mocidade .....	11
Regional Ribeirão Preto .....	12
Regional Sorocaba .....	15
Regional São Francisco .....	15
Regional Araraquara .....	15
Regional São Paulo Capital .....	16
Regional Minas Gerais .....	20
Regional Piracicaba .....	20
Regional Nordeste .....	20
Regional Litoral Sul .....	21
Trevinho .....	21
Regional ABC .....	21
Aprendendo com Jesus .....	23
Regional Extremo Sul .....	24
Ação Social em Aliança .....	24
Regional Vale do Paraíba .....	24
Coluna Allan Kardec .....	25
Página dos Discípulos .....	26
Página dos Aprendizes .....	27

## Programação da USE

Estes são os próximos eventos programados para a sede da USE, em São Paulo: 1ª fase de laboratório de projetos sobre Evolução, uma nova visão da Lei de Ação e Reação, em 19 e 20 de agosto; Fórum de Estudo da Medunidade, em 26 de agosto, às 13h30; Oficina de Arte com Sucata, em 26 de agosto, às 14h; Seminário sobre Problemas Atuais, em 2 de setembro, às 14h; e Seminário sobre Família e Espiritismo, em 9 de setembro, às 14h.

## Jornada Médico-Espírita

Será realizada de 7 a 10 de setembro a 3ª Jornada da Associação Médico-Espírita de São Paulo. O evento será promovido na Universidade Santa Cecília, em Santos (SP). Integra a Jornada o 1º Encontro Regional Sul-Sudeste da AME-Brasil. A palestra inaugural, aberta ao público, será proferida por Sérgio Felipe de Oliveira e Marlene Nobre, sobre o tema "Contribuição do Espiritismo para a Saúde Humana". Mais informações na Associação Médico-Espírita

de São Paulo, telefax (0\*\*11) 5585-1703.

## Separação Espírito e Corpo

Este é o tema da palestra que o divulgador Y. Shimizu realiza em 14 de setembro, às 20h30, no Instituto de Cultura Espírita de São Paulo ([www.fontier.com.br/icesp](http://www.fontier.com.br/icesp)).

## Teatro na Bahia

A partir deste mês o espetáculo "Monte das Oliveiras", que vinha sendo apresentado em Salvador desde maio, iniciou temporada nos teatros do interior baiano e em outras capitais. A peça, realizada pelo Grupo Espírita A Serviço do Amor, tem texto e direção de Ney Wendell e interpretação de Maria Schüller. "Monte das Oliveiras" é um monólogo que retrata diversas situações e épocas de uma mulher que aprende a ser mãe desprendida. As "Oliveiras" do título são um símbolo da coragem e da leveza combinado com o "Monte", que significa os novos tempos, em que as pessoas estariam conquistando valores como amor, solidariedade e união. Mais informações pelos tels. (0\*\*71) 244-3841

e (0\*\*71) 9975-5634.

## Adeler

A Adeler (Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita), fundada em 1996, teve eleição em 1º de julho para escolher e empossar a nova diretoria, conselho deliberativo e conselho fiscal para o biênio 2000-2002. Na presidência ficou Washington Fernandes, Editora Leal, da Bahia. A reunião transcorreu em clima de muita fraternidade. Vários projetos foram discutidos para a nova gestão, principalmente quanto a cursos, simpósios, ética, entre outros assuntos. A motivação foi grande, principalmente com os resultados alcançados na Bienal do Livro, realizada de 28 de abril a 7 de maio, ocasião em que a Adeler reuniu 18 expositores espíritas na avenida Bezerra de Menezes, onde foram vendidos mais de 25 mil livros. Em estandes fora deste local foram vendidos outros 5.000 exemplares espíritas, um recorde editorial, considerando ser um evento com entrada paga.

## Cruzadas

### Horizontais

- 1 - Medunidade que chamou a atenção de Rivaldi
- 2 - Sigla do Estado português - Bonheira
- 3 - Período de repouso momentâneo que segue a outro de agitação - Sigla para aula do livro "Caminhos de Libertação"
- 4 - CM (algarismos romanos)
- 5 - Abreviatura de Senhor - Deus grego dos bosques - Dinamite
- 6 - Medida provisória - Editores
- 7 - Segunda e quarta vogais - Sigla automobilística de Trieste - Pequena mala
- 8 - Nota da Redação - Caminhava - Voz imitativa do ruído de objeto que se parte
- 9 - Alimento brasileiro
- 10 - Liga de metal ferroso - Cigama espanhola
- 11 - Segunda sílaba do fruto proibido - Vegetal lenhoso de até 3 metros de altura
- 12 - Sufixo aumentativo masculino - Cinquenta e um em algarismos romanos - Unidade de peso que, na China, tem valor monetário
- 13 - Que se dedica a uma atividade sem ser profissional

### Verticais

- 1 - Incorporação mental
- 2 - Uma das medunidades de prova
- 3 - Avenida - Pedra que Sansão movia para moer trigo
- 4 - Uma das faculdades de lucidez - Rio e lago da Áustria
- 5 - Associação Cristã de Moços (invertido) - Ato de sangrar
- 6 - Moeda japonesa - Carnívoro africano da família dos canídeos
- 7 - Organização do Tratado do Atlântico Norte - Regulamento de uma associação
- 8 - Grupo Integrado - Sigla automobilística de Togo - Destruir
- 9 - Uma das formas de a incorporação se manifestar
- 10 - Cidade da Bélgica - Símbolo químico do Ósmio - Apologia (invertido)

(Com base no livro "Medunidade"; contribuição de Walter Basso)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										

# Genoma

Azamar

Desde o dia 26 de junho de 2000, os jornais de todo o mundo vêm desfilando, nas suas principais páginas, comentários e mais comentários sobre o genoma humano.

Genoma é a coleção de genes com instruções para produzir um ser vivo. A sua leitura deve revolucionar a medicina nos próximos anos, ajudando diagnósticos de muitas doenças.

Pelos comentários a respeito aquilatamos sua importância:

Bill Clinton, presidente dos Estados Unidos: "É o mapa mais importante já produzido pela humanidade"; "agora é concebível que os filhos dos nossos filhos só conheçam o termo câncer como uma constelação"; "este é um dia para entrar para a história"; "Estamos aprendendo a linguagem com que Deus criou a vida."

Tony Blair, primeiro ministro britânico: "Cruzamos a fronteira em direção a uma nova era."

Bill Clinton e Tony Blair conjuntamente afirmaram: "Temos de garantir que essa poderosa informação não seja usada para que o homem se torne seu próprio criador ou invada a privacidade alheia."

Craig Venter, presidente da empresa Celera Genomics: "O espírito humano é no mínimo tão importante quanto seu código genético."

Francis Collins, coordenador do Projeto Genoma Humano: "Que conhecimento humano poderia ser mais poderoso que esse?"

Glaci Zacan, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência: "É como se o genoma fosse o livro da vida. Agora que temos tudo escrito, temos de

aprender a lê-lo."

Isaías Raw, presidente da Fundação Butantan: "É uma etapa meio burra, rotineira, mas que precisava ser feita. É como se tivéssemos um dicionário. Agora temos que saber como usá-lo. Vamos passar os próximos anos aprendendo isso."

Henry Sobel, presidente do rabinato da Congregação Israelita Paulista: "Nós, homens, somos parceiros de Deus na missão de aperfeiçoar o mundo. Cabe-nos, sim, buscar meios de remover os obstáculos que a natureza põe em nosso caminho. O sequenciamento do DNA revela-se fascinante."

Frei Beto, frade dominicano, autor do livro "A Obra do Artista – Uma Visão Holística do Universo": "Essa descoberta pode acentuar a nossa tentação de brincar de Deus."

Contardo Calligaris, psicanalista e colunista da "Folha": "O sequenciamento do genoma é uma espécie de aventura subjetiva – de repente podemos aparecer a nós mesmos como uma fórmula que nos resume. De fato, cada um de nós tem uma fórmula singular. Aliás, **tem** uma fórmula ou é uma fórmula? Me pergunto se e como, a longo prazo, isto pode mudar a experiência humana, o sentimento de quem somos."

Outras sumidades se manifestaram afirmando que este avanço da ciência é mais importante do que a descoberta do fogo, da roda, do alfabeto, da imprensa, das vacinas, do raio-X, da conquista da Lua, da bomba atômica etc. Não há dúvida de que tudo isto é muito importante e deve nos interessar de perto. Não devemos deixar

passar despercebido. Afeta conceitos religiosos, sem dúvida, e, por isso merece nossa atenção.

Para arejarmos nossas meditações, externamos o que sentimos: É o início de uma nova era, sim! Sentimos que uma nova Bíblia começou a ser escrita e/ou a ser decifrada, ou melhor, a ser compreendida. O que (e não quem!) escreve através dos 10 trilhões de células do nosso corpo e através dos 6 trilhões de bases nitrogenadas em cada genoma? Resposta: O mesmo que intuiu Abraão a sair da cidade de Ur e ir para a Terra da Promissão. E mais do que isso, sentimos o Espiritismo mais próximo desta nova realidade do que qualquer outra corrente de pensamento. Isto nos alegria.

Pai! Escreves em cada um de nós como queres que sejamos e o que queres de nós! Em Abraão a unicidade divina! Em Moisés a justiça! Em Jesus Cristo o Amor Fraternal! Em Kardec descortinaste o mundo espiritual e reavivaste a moral evangélica entre os homens! Em Edgard Armond institucionaste as Escolas de Aprendizagem do Evangelho como processo de Reforma Íntima sem o quê, neça de melhoria individual. Em 2.000 anos o que moralmente, melhorou na humanidade?

Pai! Por que, então, criaste o livre-arbítrio? Ah! Sim. Para teres genes, "papel em branco", para continuar escrevendo? Ok? Será? Quantos e quantos "será" ainda formularemos pela eternidade toda? Esta é a vida! Prossigamos avante. . . Teremos de alterar o conceito das palavras destino, determinismo, fatalismo? Será?

**É HORA DE ALIANÇA DOMINGO - 8h**

**Para ouvir pela parabólica:**

- Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi.
- Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova

A paz está no ar na grande São Paulo

**RÁDIO BOA NOVA**

Guarulhos - São Paulo - 1450 Khz AM

Agora Via Satélite para todo o Brasil



# 7 de Setembro e a Pátria do Evangelho

S. Xavier

À primeira vista parece imprópria a expressão "Pátria do Evangelho", empregada pela espiritualidade para referir-se à tarefa de nosso país no concerto dos povos. Afinal, todos conhecemos as dificuldades que têm assinalado a nossa vida como nação e permanecem, aliás, na atualidade.

É necessário, no entanto, observarmos também algumas características que, ao longo do tempo, se desenvolveram entre nós marcando fortemente nossa personalidade coletiva:

- a mistura de raças deu origem a uma atitude de não-rejeição e até de acolhimento daquilo que "não é nosso" ou daquele que "não é um de nós";

- a quase-ausência de guerras e conflitos internos de muito ensejou a formação de uma cultura da paz;

- numerosas obras assistenciais, sobretudo de inspiração religiosa, atestam a vitalidade do ideal da fraternidade operante;

- a solidariedade presente nas relações de vizinhança, sobretudo nas camadas mais humildes, e que tem sido mais facilmente percebida por observadores estrangeiros, que

nos visitam e admiram esse fato;

- a mediunidade realizou aqui – e continua a realizar – uma obra extraordinária, cuja importância não nos é dado alcançar completamente, mas que por certo não se destina apenas ao nosso meio, devendo beneficiar, progressivamente, outros povos;

- oportuno lembrar, ainda, que nosso ingresso no contexto moderno data da chegada da família real [portuguesa], em 1808, quando aqui foram instaladas bibliotecas, tipografias e indústrias, bem como instituições que dispunham de mais ampla autonomia.

A querida médium Yvonne Pereira, em um de seus belos livros, relata-nos a visão que teve, certa vez, de um espírito de nobilíssima condição, que lhe pareceu ligado à direção espiritual de nosso país. A entidade, que se apresentou envolvida em intensa luz, com as duas mãos empunhava alvinitente flâmula onde se lia a expressão: "Salve Brasil Imortal".

As considerações precedentes nos levam naturalmente à questão nº 788 de nossa obra básica, na qual o codificador

indagou sobre a sucessão dos povos, observada desde a antiguidade, recebendo a seguinte resposta: "Os povos, que apenas vivem a vida do corpo, aqueles cuja grandeza unicamente se assenta na força e na extensão territorial, nascem, crescem e morrem, porque a força de um povo se exaure, como a de um homem... Mas, para os povos, como para os indivíduos, há a vida da alma. Aqueles cujas leis se harmonizam com as leis eternas do Criador viverão e servirão de farol para os outros povos".

Estamos, assim, em pleno trabalho.

Que Jesus nos conceda ânimo e diligência a fim de oferecermos, no plano individual, a contribuição singela para a grande construção.

"O Livro dos Espíritos" e "Devasando o Invisível", Yvonne A. Pereira.

(Texto originalmente publicado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.673)

## Conselho de Grupos Integrados

3ª reunião em 2000

17 de setembro

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259

Bela Vista – São Paulo (SP)

## Brasil, Coração do Mundo

Muito se tem falado que o Brasil é o país do futuro, o coração do mundo e a pátria do Evangelho. Mas não temos nisto, ainda, algo além de uma promessa e estamos aguardando, como os hebreus aguardavam o messias, um momento mágico que passasse pelo nosso tempo, destruindo tudo o que o mundo produziu de ruim. Como se tudo o que vivemos hoje fosse produto de alguém que não nós mesmos – a humanidade.

O Brasil que abriga pessoas de todas etnias e religiões tem nesta composição a função de eliminar gradativamente do seio da humanidade as diferenças e pretensa superioridade das raças. Num mundo novo não caberão discriminações e preconceitos desta ordem. A fraternidade e o respeito ao indivíduo serão o fator que todos deverão buscar. Mostra-nos o Evangelho, no exemplo de Jesus, que esta lição é para todos, sem distinção, já que somos filhos do mesmo Pai.

Portanto, "o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho", como nos trouxe Humberto de Campos pela psicografia de Chico Xavier, está atingindo seu objetivo nesta época de transição do nosso planeta. Façamos a nossa parte, seguindo o exemplo maior, Jesus.

Texto extraído do Informativo do CEAE Santana

# A vida marcante de Adolfo Bezerra de Menezes, o Médico dos Pobres

Carlos Antonio Barros – João Pessoa (PB)



Ele nasceu em 29 de agosto de 1831, em Riacho de Sangue, no Estado do Ceará. Descendia de antiga família, das primeiras que vieram do sul povoar a região.

Doutorou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1856. Foi médico, oficial do Exército e homeopata, dedicando-se também à política, como deputado estadual e vereador, no período de 1861 a 1885.

Em 1875, o dr. Joaquim Carlos Travassos apresentou-o com "O Livro dos Espíritos". Esse livro fora traduzido da segunda edição francesa por Fortúnio, o pseudônimo de Carlos Travassos.

O doutor Bezerra de Menezes descobriu-se espírita após a leitura do livro. Mas somente

em 16 de agosto de 1886 adere, publicamente, ao Espiritismo.

Dai, começou a trabalhar na Federação Espírita Brasileira, onde, num período muito difícil, ocupou a presidência da federativa nacional. Na FEB, Bezerra de Menezes mostrou-se incansável no trabalho em prol da unificação do movimento espírita em todo o país. Em 1889 convocou os Centros Espíritas da capital da nável República para a primeira experiência e tentativa da unificação do Espiritismo no Brasil.

Mesmo vivendo um segundo casamento marcado por sofrimentos e necessidades materiais, esse Espírito missionário, de elevado caráter moral, nunca deixou de realizar o seu

notável trabalho de auxílio aos pobres e aos desvalidos de toda sorte.

O doutor Bezerra de Menezes desencarnou no Rio de Janeiro em 11 de abril de 1900. Viveu e morreu modestamente, distribuindo com os necessitados tudo o que possuía.

O povo carente, a quem sempre amparava em suas maiores dores e aflições, o cognominou carinhosamente de "o médico dos pobres".

(Publicado originalmente na "Tribuna Espírita" nº 94)

## Um lindo caso

Manuela Vasconcelos

Estávamos na década de 80. A filhinha de seis anos de uma das colaboradoras da Comunhão Espírita Cristã, de Rio Tinto (Portugal), estava em tratamento no ambulatório do Hospital de São João, do Porto, devido a grave moléstia num dos pulmões, com algumas "cavernas". Ainda na semana anterior, ao examiná-la, a médica não lhe encontrara melhoras.

Era inverno, bem frio no norte de Portugal, mas de manhãzinha a criança levantou-se e, descalça, foi ter com a mãe, à sua cama. Reprendendo-a pela falta de sapatos, lembrando-lhe o "dódoí" que piorava, ouviu da criança a resposta surpreendente:

– Eu já não estou doente, mãe! Esta noite, quando tu dormias, veio o velhinho de barbas brancas que me disse que me ia curar e, depois, que eu já estava boa! Aquele ali, mãe!

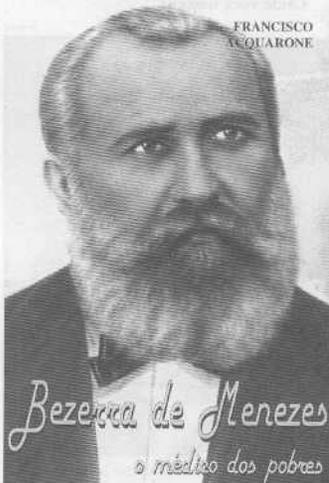
E feliz, por poder identificar o "velhinho de barbas brancas" apontou uma foto de Bezerra de Menezes que existia em cima de um móvel, no quarto.

Surpreendida, a mãe fê-la repetir tudo outra vez e outra ainda, e mais outra... E quando se convenceu que a filhinha lhe dizia a verdade, porque não havia variações na história, e a criança não tinha nenhum dos

ataques de tosse matinais, arranjou-se, vestiu a pequena e foi para o Porto, para a consulta do hospital. A médica da menina, ao vê-la, inquietou-se:

– Que se passa! Não tem consulta hoje. Ela está pior!

– Eu só quero que a examine, doutora! Por favor! Depois, depois eu conto...



E assim aconteceu: primeiro, esperando encontrar a respiração de costume; depois, mais insistente, procurando o que não achava; levando a criança a um colega, examinando-a ao raio-X.

– Que aconteceu? Ela não tem nada! Se não fosse eu a sua médica, diria que nunca teve nada! Que aconteceu!

Então, a mãe contou-lhe que era espírita, trabalhadora de um Centro... Descreveu a narrativa da filhinha. Mais tarde, ainda na mesma semana, a médica apareceu no Centro, comprou os livros de Allan Kardec, aprendendo o que era o Espiritismo.

Com este lindo caso, a confrreira Manuela Vasconcelos ilustrou sua bela reportagem em homenagem a Bezerra de Menezes, que, como se sabe, nasceu em 29 de agosto de 1831, no Ceará, e desencarnou em 11 de abril de 1900, no Rio de Janeiro. A reportagem foi publicada pela revista "Comunhão", da qual Manuela Vasconcelos é diretora, e editada pela Comunhão Espírita Cristã de Lisboa (rua Ferreira Lapa, 5-A - 2º - 1150-154 Lisboa - Portugal).

(Texto originalmente publicado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.674)

## Reciclagem sobre EAE: das origens da Aliança ao 3º Milênio

Na tarde de 2 de julho, foi realizada no C. E. Maria Elídia, Regional Ribeirão Preto, Reciclagem sobre Conceitos e Princípios da Escola de Aprendizes do Evangelho. O encontro (foto) contou com a participação do companheiro Jacques Conchon, fundador da Aliança.

Jacques qualificou como "importantíssima" a data de 6 de maio de 1950, quando houve a primeira aula da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, dirigida por Edgard Armond na Federação Espírita do Estado de São Paulo. "O Espiritismo no Brasil se divide em duas etapas: antes e depois da EAE", disse Jacques.

Questionado sobre a origem da Aliança, Jacques respondeu que o movimento surgiu com o grande objetivo de difundir ainda mais a Escola. Tão repleta estava, a Federação, no início dos anos 70, sofria limitação até de instalações. "O Departamento de Assistência Espiritual contava com 400 médiums; os dias todos estavam tomados; no prédio antigo, até os corredores e os pátios eram utilizados nas atividades", enumerou Jacques. Começaram a surgir Grupos com a meta de permanecer nos programas organizados por Armond, com auxílio da espiritualidade superior, a partir da década de 40.

### Origem da AEE

"Com dez Casas gravitando em torno do programa", lembra-se Jacques, Armond se convocou para reunião na noite de 4 de dezembro de 1973. No apartamento do comandante, surgiu a Aliança Espírita Evangélica. Desde o início houve preocupação quanto aos perigos da institucionalização do movimento. O que se pretendia era erguer a bandeira de um trabalho, mas questões práticas surgiram, principalmente para o apoio do movimento. "Como faríamos para editar as apostilas da Escola de Aprendizes? Fundar uma cooperativa? Foi fundada uma instituição porque não havia outra forma", comentou Jacques.

Surgiu também a questão de como começou o Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. "A semente é a mesma", destacou Jacques. O Setor 3 iniciou-se em 1980, quando

três sociedades espíritas preferiram cultivar a mensagem de Armond em novas frentes. "Importantes não são as lendas, os rótulos, mas, sim, a essência", reforçou Jacques. Se a iniciativa é boa, merece apoio.

### Evasão das Escolas

Sobre se mudar o programa da Escola de Aprendizes seria uma forma de reduzir a evasão que se observa nas turmas, Jacques respondeu que qualquer reformulação deve ser estudada com bom senso e critério pelo Conselho de Grupos Integrados. Mesmo que houvesse alterações, a evasão prosseguiria, avaliou Jacques. "O problema não é o programa, é as pessoas não quererem compromissos e desejarem a salvação na base da moleza. Há quem busque na Escola um processo de autoajuda, em que se obtenha a salvação a troco de banana ou com um gesto mágico."

A Escola de Aprendizes, porém, pauta a salvação por trabalho, muito trabalho, mesclado com fé e amor para o semelhante. Às vezes vem a decepção quando um aluno constata: "Vim procurar proteção e me dão serviço...". "No curso de autoajuda, o exercício de respiração traz felicidade; na Escola de Aprendizes o que se busca é irrigar o coração das outras pessoas com felicidade..."

### Caderneta Pessoal

Definida como item fundamental na Escola, a Caderneta Pessoal sempre mereceu cuidado especial de Edgard Armond. Até 1967, quando se afastou da Federação "por

velhez e enfermidade", como dizia, o comandante analisava todas as Cadernetas. Espírito muito evoluído, Armond se dedicava a essa tarefa com muita atenção.

Jacques relata que, quando começaram a chegar as Cadernetas das primeiras turmas da Aliança, se dirigiu à casa de Armond. "Essa tarefa não me compete mais. Agora é com você", respondeu o comandante. "A responsabilidade é grande. Tanto na correta utilização, quanto na correta avaliação", disse Jacques.

Foi ressaltada a importância da Caderneta Pessoal, "nesta atribulada vida atual, em que as pessoas não têm tempo para conversar consigo mesmas". As anotações representam a chance de um registro concreto no processo de autoconhecimento. "Nada fica solto, sem referência." Jacques recordou o companheiro Eugênio, do Litoral Sul, que faleceu no final do ano passado.

Eugênio comparava a Caderneta a um "diário de bordo", que assinalava o roteiro de cada um na luta contra as imperfeições, pelo aperfeiçoamento interior, em que a vitória é consequência de um esforço enérgico de cada um consigo mesmo. Jacques deu outro exemplo na "área de transportes": mesmo com todo avanço na aviação – automação da aviação, anotar relatórios continua sendo expediente necessário.

### Inspiração

A Caderneta Pessoal reflete essa programação íntima. Quando se olha o que estava anotado antes, de forma espontânea, e se faz a comparação com o estágio atual, é possível aferir se houve progresso.

Luc/EAE



Recurso acrescentado à Escola de Aprendizes do Evangelho de forma inspirada, a Caderneta impediu que a EAE se tornasse um grupo de estudos de interpretação de textos evangélicos.

A avaliação da Caderneta Pessoal, principalmente para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, rendeu debate acalorado. Pela espontaneidade que caracteriza essa ferramenta da Escola, ficou evidente não ser possível estabelecer parâmetros absolutos de avaliação. Sobre >

o assunto, leia mais à página 26, em artigo que consolida a experiência de outras Regionais e traz proposta de procedimento para o movimento.

Houve o reconhecimento de que a persistência da dificuldade de utilizar a Caderneta pode causar desânimo. Mas houve também a constatação de que o indivíduo ganha mais em tentar usá-la do que deixá-la de lado. A Caderneta Pessoal deve ser observada como forma de auxílio, não de empecilho.

### Reforma Íntima

Para Jacques, os exercícios de Vida Plena se somam à Caderneta Pessoal quando ninguém teoriza. Assume valor inestimável quando se constitui numa conversa consigo mesmo. O Caderno de Temas é um recurso didático, que propicia oportunidade de reflexão sistemática. São três veículos que se complementam.

O capítulo 18 de "A Gênese", de Allan Kardec, foi lembrado. O codificador comenta que, na auto-renovação, cada passo que se dá permite ver o muito que se está pela frente. "A Reforma Íntima não se mede pelo estado alcançado, mas pelo esforço empreendido", definiu Jacques.

Sobre se a Reforma Íntima deve ser compreendida como um processo de cultivo de virtudes, Jacques argumentou que a contenção do sentimento deletério é válida. "O erro está em colocá-la em primeiro lugar." Um frase de humor de Armond foi recordada: "Não estamos na vida para comer goiaba". Além de descobrir um gosto do comandante, o pensamento revela o papel da evangelização redentora num mundo que passará por uma grande transformação após uma crise violenta. No caso da Terra, a crise está em curso. No mesmo capítulo 18 de "A Gênese", Kardec comenta que as mudanças se dão de forma natural, com ajustamentos. Nada ocorrerá de um dia para o outro.

O Brasil, candidato a Pátria do Evangelho, vive atualmente problemas potencializados. Não é à toa que o Apocalipse tem a besta como símbolo da animalidade do ser humano que se expressa nesta época de transição. Para auxiliar nesse processo, cada um deve procurar ser útil de acordo com suas vocações nas respectivas áreas de atuação.

Segundo vaticínios de Armond, a década de 90 representaria "o olho do furacão" da crise, que ainda perdurará por um certo tempo. Nesta hora as vibrações não podem ser esquecidas: nas atividades dos Centros, em cada Evangelho no Lar e principalmente as das 22 horas.

## Reunião da FDJ

Ivânia

Realizou-se em 15 de junho a Reunião de Fraternidade dos Discípulos de Jesus, da Regional Sorocaba. Contou-se, no encontro realizado no Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, com a participação de vários discípulos, mesmo aqueles que se encontravam afastados das Casas. Num primeiro momento, houve uma avaliação de cada um como Discípulo de Jesus. Foram feitas as seguintes questões:

- Estou cumprindo meu papel como discípulo de Jesus?
- Em meu lar cumpro este papel de discípulo?
- Em meu trabalho também cumpro meu papel como discípulo?
- Entre meus amigos de ideal, cumpro meu papel de discípulo?

Precisamos nos reavaliar, a cada dia, sobre estes aspectos. Reavivar a

responsabilidade, que é nossa. Passar aos alunos de EAE o exemplo vivo de um discípulo. Reavaliarmos nossa postura perante estes alunos. O trabalho é de suma importância ao discípulo, mas não podemos nos isentar do principal: nossa reforma íntima. Sem reforma íntima nada tem valor ou mérito.

Precisamos ser discípulos com todas as características que já conhecemos. Seremos exemplo vivo de fé, alegria, desprendimento e o principal, amor, muito amor pelo nosso próximo. Se não o amarmos, como teremos a coragem de dizer que amamos a Deus? Tudo o que fazemos, nossas mínimas atitudes são observadas.

Precisamos cultivar a felicidade, a harmonia, a confiança e a motivação que nos inspiram ao trabalho, ao estudo, a servir com todo o nosso amor. Discípulo de Jesus precisa ter autonomia e prudência.

## Conselho visita Casas no ABC

Companheiros de Sorocaba, representando o N. E. E. Ismael e a coordenação da Regional, realizaram visitas do Conselho da Aliança à Regional ABC. Em 16 de abril, o companheiro José Albino Orth visitou o N. E. C. Francisco de Assis e o C. E. Jerônimo Mendonça. Nas duas Casas, os 50 Anos da Escola de Aprendizes, a fita sobre o livro "Passes e

Radiações" e o papel de apoio do Conselho de Grupos Integrados foram assuntos abordados.

Em 4 de junho, o companheiro João Carlos Campagnolo esteve na F. E. Missionários da Luz e no L. E. Paulo e Estêvão. O ideal de Aliança e a troca de experiências sobre as atividades das Casas estiveram na pauta dos dois encontros.

## O Espelho e a Janela

Mohandas K. Gandhi

Um jovem muito rico foi ter com um rabi, e lhe pediu um conselho para orientar sua vida. Este o conduziu até a janela e perguntou-lhe:

- O que vês através dos vidros?
- Vejo homens que vão e vêm, e um cego pedindo esmolas na rua.
- Então o rabi mostrou-lhe um grande espelho e novamente o interrogou:
- Olha neste espelho e diz-me agora o que vês.
- Vejo-me a mim mesmo.
- E já não vês os outros! Repara que a janela e o espelho são ambos feitos da mesma

materia-prima, o vidro. No espelho, porque há uma fina camada de prata colada ao vidro, não vê nele mais do que a tua pessoa.

Deves comparar-te a estas duas espécies de vidro. Pobre, vias os outros e tinhas compaixão por eles.

Coberto de prata - rico - vê apenas a ti mesmo. Só vales alguma coisa, quando tiveres coragem de arrancar o revestimento de prata que tapa os olhos, para poderes de novo ver e amar aos outros. A verdadeira riqueza do homem é o bem que ele faz aos seus semelhantes.

(Contribuição do CEAE Araraquara)

## Diretoria da Aliança: Atividades das Casas, Livro Espírita, EAE...

A diretoria da Aliança Espírita Evangélica se reuniu na manhã de 2 de julho no C. E. Maria Elídia/ Creche Casinha Azul, em Ribeirão Preto (SP). A seguir, os principais pontos da reunião.

**Anfitriões**—O companheiro Marcos Perozo relatou a história do **C.E. Maria Elídia**, em especial do período de março para cá, em que está instalada na região chamada de "Nova Ribeirão". A creche Casinha Azul atende

atualmente dez crianças de quatro a seis anos, e também chega às respectivas famílias.

**Atividades das Casas**—A **S.E. Caminho da Luz** relatou o desenvolvimento da atividade de assistência a dependentes de tóxicos. O **CEAE Machado** também informou sobre as suas atividades na área social. A creche conta agora com reforço escolar. O Grupo também destacou o avanço no seu Clube do Livro. Os representantes do

**CEAE Procópio**, que também montou o seu, definiram o Clube do Livro como "forma gratificante de divulgar a Doutrina". O **CEAE Parque Ribeirão** ressaltou a procura intensa de sua biblioteca e as atividades das Casas, que vêm registrando expressivo crescimento. O **CEAE Simioni**, que conta com atividades todos os dias, relatou os trabalhos com a creche — e extensiva assistência às famílias — e com o seu Clube do Livro. As Casas estão utilizando

## 13º Encontro em Brodósqui

Angélica

A Regional Ribeirão Preto realizou de 9 a 11 de junho o 13º Encontro Regional em Brodósqui (SP). O encontro contou com a realização de Cursos e ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Dentro do Encontro houve espaço para a livraria espírita, que contou com 400 títulos em exposição (foto ao lado). No local foram colocadas faixas com frases de estímulo à leitura: "Recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade, a caridade de sua própria divulgação" (Emmanuel, livro "Estude e Viva", lição 40); "Ler é a ciência de 'Aprender e Educar a Mente'"; "Livros que iluminam o espírito promovem a verdadeira sabedoria". A seguir, os relatos.

### Psiquismo e Desenvolvimento Mediúnico

Os participantes avaliaram este curso como muito interessante. Foi trazido o conhecimento referente à anatomia do sistema nervoso humano e à atuação conjunta e paralela da mediunidade. Foi sugerida nova realização deste curso nos próximos encontros.

### Entrevista

Percebeu-se que a natureza do trabalho de entrevistador exige constante renovação e reciclagem, pois há sempre oportunidade para o aprendizado. Entrevistar é uma Arte. A humildade é atitude-chave. Somente assim poderá o entrevistador estabelecer um ambiente de afinidade, sem receios. O

entrevistador deve aprender a arte de ouvir. Dessa forma estará habilitado a responder compreensivamente, deixando que os sentimentos do entrevistado afluam.

### Autoconhecimento

Neste curso houve a oportunidade de refletir sobre a necessidade de uma busca constante de equilíbrio entre sentimentos, pensamentos e ações, cada um se aceitando como realmente é, reconhecendo forças e fraquezas, facilitando a compreensão e a interação com as pessoas.

### Novos Discípulos

Em evento público, realizado em 11 de junho, no encerramento do 13º Encontro Regional, houve ingresso para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Numa cerimônia singela, com muita harmonia e amor e paz, os ingressantes receberam o "Guia do Discípulo" e o Estatuto da F.D.J.

### CEAE M. Assis

**16ª Turma** — dirigente: Maria Helena Gonzales; ingressantes: Eunice Polo Carbonaro, Luzia Inês Lara Fazio, Maria Josephina Novaes Botis e Mariana Ferreira G. da Silva.

**17ª Turma** — dirigente: Denilde M. Lourenço; ingressantes: Aparecida Conceição



de Castro, Maria Marta Veloso Gonçalves e Sílvia Cristina Miranda.

### CEAE Simioni

**7ª Turma** — dirigente: Rita de Cássia Martins; ingressante: Célia Cristina de Lima Rodolfo.

### S.E. Caminho da Luz

**2ª Turma** — dirigente: Estela Maris; ingressantes: Maria de Lourdes C. Oliveira e Maria de Lourdes Ribeiro.

**3ª Turma** — dirigente: Creuseli Castro Souza; ingressante: Sandra Aparecida Pandochi.

**4ª Turma** — dirigente: Maria Cristina de Carvalho; ingressantes: Adilson Francisco S. Siqueira, Iracema Prado Carvalho, Luiz Gustavo Amendola e Maria da Penha S. Amendola.

os Clubes para a divulgação de seus trabalho e inícios de Curso.

**Feira do Livro** – Os representantes dos Grupos relataram a possibilidade de realizar eventos como a Feira do Livro Espírita junto ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Com 4.000 funcionários, diariamente há um estudo diário, ao meio-dia, sobre cada religião. Segunda-feira é o dia do Espiritismo. As palestras são realizadas pelos próprios profissionais do HC.

**CGI** – O companheiro Luiz abordou então o porquê da retomada das reuniões de diretoria da Aliança nas Regionais (nas fotos, o encontro em Ribeirão), a fim de estreitar os laços com os Grupos num momento em que o movimento se expande, e enfatizou as novas atribuições do Conselho de Grupos Integrados, que se estendem para além da visita a um apoio consistente por todo o seu mandato de três anos. À diretoria da AEE cabe a responsabilidade de administrar a Editora Aliança, manter *O Trevo* e organizar a infraestrutura da Reunião Geral da Aliança e dos encontros do Conselho de Grupos Integrados.

**Divulgação da Escola** – O projeto de expansão da divulgação da Escola de Aprendizes do Evangelho foi detalhado à Regional Ribeirão Preto. Serão publicados anúncios em jornais de grande circulação informando sobre cursos gratuitos a respeito do Espiritismo remetendo a uma central telefônica 0800, que vai funcionar na Editora Aliança. Por isso a Secretaria da AEE vai precisar receber informações de cada Regional sobre a programação de turmas de cada Grupo. Esse esforço de divulgação somado à localização de discípulos e ao empenho da EAE a Distância vão contribuir para a expansão cada vez mais consistente da Escola. Essas frentes não dispensam, obviamente, outros modelos de divulgação, principalmente para informação da vizinhança de cada Centro.

**FDJ** – O companheiro Gítânio relembrou procedimento acertado na mais recente reunião do Conselho de Grupos Integrados para a campanha de localização dos discípulos. Cada Casa deve indicar um voluntário ou uma equipe que se responsabilize por manter atualizadas as informações sobre os discípulos. Em caso de mudança, as alterações devem ser comunicadas às Regionais, que também devem



contar com um trabalhador ou uma equipe responsável por essa tarefa. Um bom momento para isso são as reuniões que as Regionais (ou Setoriais) costumam realizar com frequência. Os dados então devem ser remetidos para a Secretária da Aliança, em São Paulo.

**EAE fora da Aliança** – Com relação aos relatos de experiências de turmas de Escola de Aprendizes em Grupos que não participam do movimento de Aliança, houve o consenso quanto à dificuldade de essas Casas se voltarem para esse proposta de trabalho. Daí os exemplos de novos Núcleos que surgem a partir dos simpatizantes de ideal.

**Mocidade** – O companheiro Abel, representando a diretoria de Mocidades, mostrou um painel da atividade na Regional



## N otas

### FDJ

- Os Grupos da Regional Ribeirão Preto realizam em 2 de setembro, às 14h, reunião com integrantes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.
- A data-limite para entrega das Cadernetas Pessoais para avaliação de ingresso na FDJ é 9 de setembro. Devem ser entregues até 18h na Livraria do CEAE.M. Assis.

Ribeirão Preto, que conta atualmente com nove turmas. No Encontro Regional, realizado recentemente, houve 120 jovens, com participação também de companheiros de Araraquara. Abel destacou a importância da divulgação permanente da Mocidade e da integração da atividade em cada Centro. "A Casa precisa conhecer a Mocidade e a Mocidade precisa conhecer a Casa." Abel convidou para o Encontro de Dirigentes, que será realizado em 7 de setembro, com o tema "Ideal de Aliança" no Vale do Paraíba.

Lembrou ainda que o Encontro Geral de Mocidades está programado para 28 e 29 de outubro, em São Paulo. A previsão é reunir mil jovens. Abel chamou a atenção da importância de as Casas enviarem representantes ao módulo de Mocidade na Reunião Geral da Aliança. "Como critério de integração, esse trabalho não pode se tornar simples formalidade", alertou.

**Reunião Geral** – Além dos nove módulos que haverá no sábado e na manhã de domingo, o companheiro Walter destacou os módulos opcionais no domingo à tarde. Na inscrição as Casas devem estar atentas para preencher formulários à parte para monitores e coordenadores. É preciso ainda indicar quem é o representante do Centro na Assembleia de Grupos Integrados, no sábado à noite.

**Cadastro de Grupos** – O companheiro Walter lembrou que 30 de outubro é a data-limite para a chegada dos cadastros dos Grupos da Aliança à Secretaria da AEE. A companheira Angélica informou que a Regional Ribeirão Preto fixou em 30 de setembro, um mês antes, o prazo de chegada para a coordenação regional.

**Editora Aliança** – Com o lançamento dos livros "Enquanto É Tempo", de Edgard Armond; "Diferenças não Separam", de Ranieri; e o infantil "A Fábrica de Pensamentos", de Beth Miyashiro; a Editora se prepara para divulgar o CD "Pai Celeste", lançado no final de julho, e apoiar "Salmos", baseado no livro de Armond. A diretoria de Divulgação Doutrinária se propõe a colaborar em eventos de lançamento dessas obras. Ainda sobre a Editora, houve a informação de que o livro "Curso Básico de Espiritismo" está sendo revisado, para a inclusão das novas aulas previstas no livro "Vivência do Espiritismo Religioso".

## Confraternização da Setorial Oeste

Soraya Alberice – Regional São Paulo Capital

Em 2 de julho a Setorial Oeste da Regional São Paulo Capital realizou uma confraternização de Mocidades. Com o objetivo de fortalecer, as relações entre as turmas de Mocidade e o espírito de Aliança, realizando troca de experiências. A confraternização contou com a preciosa ajuda do Centro Espírita Recanto da Fraternidade, do Embu, que, apesar de fazer parte da Setorial Sul, nos emprestou seu espaço.

### Papo Sério

#### Segundo semestre

Marcelo Y. Shimoda

Estamos no começo do segundo semestre. Aproximam-se os eventos de Mocidade que envolvem todas as Regionais – o Encontro de Dirigentes e o Encontro Geral. Sabemos que os jovens que participam pela primeira vez ficam ansiosos. Tudo é novidade. É importante destacar neste momento o papel do dirigente de Mocidade.

Primeiro, o dirigente deve ter consciência de que o evento mais importante é aquele que se realiza toda semana no Centro Espírita, na sua turma de Mocidade. Este, sem dúvida, deve ser o grande momento em que cada um dos alunos tem a oportunidade do aprendizado, da fraternidade e da prática dos ensinamentos semanais.

A diferença da turma de Mocidade para o Encontro Geral é fundamentalmente a quantidade de jovens que se deslocam de todo o Brasil. Como dirigentes, procuremos nos dedicar à tarefa para que, de cada turma, surjam outras, sempre com jovens conscientes de suas responsabilidades para que possamos ter um mundo cada vez melhor, com mais harmonia e fraternidade.

#### Sugestões, Críticas, Dúvidas

Envie carta ou e-mail para a Secretaria da Aliança aos cuidados da diretoria de Mocidade. A sua opinião é importante. Não só de alunos e dirigentes de Mocidade, como participantes de outras atividades.

Os organizadores foram o CEME e o Grupo Fraternidade Cristã. Também houve o comparecimento do Grupo Espírita Plantio do Amor, Centro Espírita Raios de Sol e Sociedade Espírita Renascer. Ao todo, 120 participantes. Alguns eram companheiros das turmas de Escola de Aprendiz que vieram conhecer o movimento de Mocidades, para, quem sabe, estarem se integrando como expositores ou mesmo dirigentes nos Centros que ainda não têm a atividade de Mocidade estruturada.

Passamos um dia maravilhoso. Tivemos a oportunidade de fazer uma caminhada pelas trilhas do Recanto, nos conhecermos melhor

através das apresentações divertidas e falar sobre os trabalhos que as turmas de Mocidade realizam nas Casas (grupo de teatro, entrega de sopa, visitas a orfanatos, organização de eventos e reuniões de reciclagem, entre outros). Almoçamos num grande piquenique, sob as árvores do lugar, e terminamos com uma grande vibração amorosa para todas as turmas de Mocidade e para o mundo.

Tudo transcorreu em tanta paz que já ficou combinado que no ano que vem tem mais. Só esperamos contar com todos os Centros da Setorial e com mais pessoas das Escolas participando.

### Notas

#### Coordenadores

Os coordenadores regionais de Mocidade da Aliança se reúnem em 20 de agosto em Araraquara (SP).

#### Regional ABC

- Realiza em 19 de agosto o Estudo Consciência, na C. E. Edgard Armond.
- Promove sua reunião bimestral com representantes de Mocidade dos Centros em 27 de agosto, na F. E. Casa de Ismael.

#### SP Capital

O Comitê de Mocidade da Regional São Paulo Capital tem programado para 3 e 17 de setembro Curso de Expositores com Especialização para Mocidade.

#### Litoral Sul

A Regional Litoral Sul prevê para 3 de setembro, às 9h, Encontro de Pais de alunos da Mocidade.



## Congresso Espírita nos Estados Unidos

De 5 a 8 de outubro será realizado o 1º Congresso Espírita Norte-Americano, que ocorrerá em Miami, na Flórida. Quem promove o evento é o Conselho Espírita dos Estados Unidos da América, que estima o comparecimento de 2.000 pessoas ao Centro de Convenções de Miami, onde será realizado o Congresso.

A vasta programação incluirá palestras e momentos de arte. Haverá expositores do Brasil, da França, da Inglaterra, da Argentina, do Panamá e da Guatemala. Entre os conferencistas estarão também pesquisadores não-espíritas, que apresentarão trabalhos relacionados aos temas "vida após a morte" e "reencarnação".

Na parte artística serão apresentadas atividades como poesias, músicas, danças, artes cênicas e projeções de imagens. Entre os convidados estão o Spiritist Artistic Group Divine Inspiration, de Miami; o Espírito da Arte, de Nova Jersey; Coral de Crianças e Adolescentes, da Flórida; além das cantoras Rosemax e Marielza Tiscate, do Brasil.

A abertura oficial do Congresso ocorrerá às 18h30 de 5 de outubro. Logo após será proferida palestra de Divaldo Pereira Franco sobre o tema central do evento – "Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio". Nos dias que se seguem serão abordados temas como "Espiritismo e Reforma Íntima", "O Sentido do Amor no Terceiro Milênio", "A Ciência com Jesus", "A Morte não É o Fim", "O Modo Espírita de Viver a Vida", "Novas Atitudes para um Novo Milênio",

"Medicina e Espiritismo", "Educação de Sentimentos", "Aborto e Livre Arbítrio", "O Espiritismo na América", "O Homem Integral" e "Divulgação Espírita". O encerramento será no domingo, 8 de outubro, às 19h, logo após exposição de José Raul Teixeira, sobre "Nosso Destino: a Felicidade".

Mais informações podem ser obtidas no Conselho Espírita dos Estados Unidos (P. O. Box 527605 Miami, FL 33152 USA) ou pela Internet ([www.spiritistcongress.com](http://www.spiritistcongress.com)).

### Portugal

Em solenidade que contou com a participação do médium brasileiro Divaldo Pereira Franco, foi inaugurada em Viseu a rua Allan Kardec. Ao destacar o fato, com amplo noticiário, o "Jornal Espírita" (Bairro da Amizade – Estrada do Barbeita – 3500 Viseu – Portugal) observa que é a primeira vez que, fora da América do Sul, se inaugura uma rua com o nome do codificador do Espiritismo.

### Itália

Um novo Centro Espírita foi fundado em Nápoles. É o Centro Espiritista Solange Valente, instalado à Via Salvatore Fusco 12 – 80153 Napoli – Itália. Significativa é a origem da nova instituição. A jovem Solange Valente, com apenas 18 anos, inteligente, amável, filha dedicada, foi vitimada num desastre e desencarnou. Seus pais, outros familiares e amigos ficaram inconsoláveis. Souberam, então, que na cidade de

Camerino são realizadas reuniões mediúnicas dirigidas pelo professor Raul Bocci, diretor do jornal "L'Aurora". Foram admitidos a uma reunião e logo um dos médiums psicografou consoladora mensagem de Solange, dizendo que estava bem. Outras mensagens foram surgindo em sessões posteriores. Com a certeza da sobrevivência do Espírito e da comunicabilidade entre "vivos" e "mortos", o sr. Massimo Valente e a esposa fundaram o Centro, reunindo outros familiares e amigos de Solange.

### Espanha

Tem novo endereço a Asociación de Estudios Espíritas de Madrid: Calle de la Bolsa 14 – 1º dcha. – Letra D – 28012 Madrid – Espanha.

### Equador

De 18 a 20 de agosto será realizado em Guayaquil, Equador, o 2º Cíelo de Conferencia Espírita Internacional Perla del Pacífico. São esperados expositores do Brasil, da Argentina e de outros países. As reuniões serão todas no amplo auditório da Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad de Guayaquil. A promoção é do Centro Espírita Cristiano Hombres del Bien del Ecuador (Casilla Postal 09-01-1136 – Guayaquil – Ecuador – tel: 593-04-584-4465 – e-mail: [móisesalestia@latinmail.com](mailto:móisesalestia@latinmail.com)). A sede está instalada em Ciudadela Huancavilca Mz D-1 Villa 1 – Guayaquil – Ecuador.

(Esta colana é produzida a partir de dados do Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações)

## Editora Aliança lança livros

**A Editora Aliança e o Núcleo Assistencial Fraterno/Creche Meimei (creche com 165 crianças ligada ao CEAE-V. Manchester) promovem palestra e noite de autógrafos para lançamento dos livros "Diferenças Não Separam", "A Fábrica de Pensamentos" e "Planeta Azul". O evento se realizará em 26 de agosto, às 20h, na E.M.P.G. Guimarães Rosa, à Praça Haroldo Daltro, 466, V. Manchester.**

# "Diferenças não Separam"

Conheça mais sobre Vladimir Ávila, médium que trouxe o livro de R.A. Ranieri, um dos mais recentes lançamentos da Editora Aliança

Vladimir Ávila nasceu em São Paulo em 25 de janeiro de 1955. Formou-se em Arquitetura e Urbanismo em 1979, tendo realizado cursos de pós-graduação na área de ambiente e gerenciamento municipal. É casado com Sonia Cordeiro da Silva Ávila e pai de um filho de dois anos.

Embora de família católica, ainda criança conheceu as práticas espiritualistas dos terreiros de Umbanda e dos Centros de mesa branca frequentados por sua família.

A mediunidade sempre o fascinou, especialmente na adolescência, quando procurou entender melhor a prática mediúcnica, freqüentando diversas doutrinas espiritualistas que a praticavam.

Seu primeiro contato com a Doutrina Espírita aconteceu através de uma colega de faculdade que o presenteou com "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec. A leitura desta obra abriu novos horizontes em sua busca de conhecimento e compreensão da vida espiritual.

Freqüentou durante dois anos a Escola de Aprendizes do Evangelho na Federação Espírita do Estado de São Paulo, da qual teve de se afastar por motivos profissionais.

Retornou em 1982, na 8ª Turma de Escola de Aprendizes do CEAE Manchester, do qual se tornou trabalhador ativo,

especialmente da área mediúcnica, da qual foi coordenador geral.

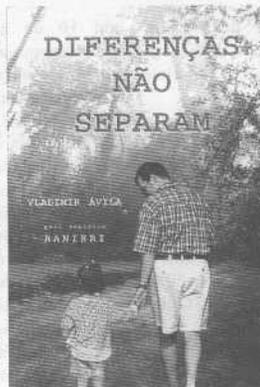
Foi dirigente de câmaras de passes, Cursos de Médiuns, Escolas de Aprendizes e reciclagens.

Trabalhou no CVV Samaritanos, posto de Vila Cardeal, onde colaborou ativamente na formação e no treinamento de novos plantonistas e criação de novos postos.

Sua ligação com a Creche Meimei iniciou-se ainda na Escola de Aprendizes em atividades programadas realizadas junto às crianças. A abrangência e a importância desse trabalho sempre foram objeto de sua atenção. Por isso, como conselheiro da diretoria, acredita que nenhum esforço é grande quando o que se recebe de volta é o sorriso de uma criança feliz. A seguir, entrevista que Vladimir Ávila concedeu ao companheiro Azamar Trindade por e-mail.

Onde você nasceu?

Azamar



*Sou paulistano, nascido e criado no bairro de Vila Matilde na zona Leste da capital.*

*Você é de família espírita? Caso contrário como foi despertado para a Doutrina Espírita e quando?*

*A orientação religiosa de meus pais é católica, tanto é assim que sou batizado, fiz primeira comunhão aos sete anos e fui crismado aos dez. Porém, mesmo sendo católicos, meus pais freqüentavam núcleos espiritualistas, os*

*chamados centros de "mesa branca", e me levavam com eles. Eu achava tudo aquilo fascinante, especialmente o transe mediúnico dos que batiam na mesa e falavam línguas estranhas.*

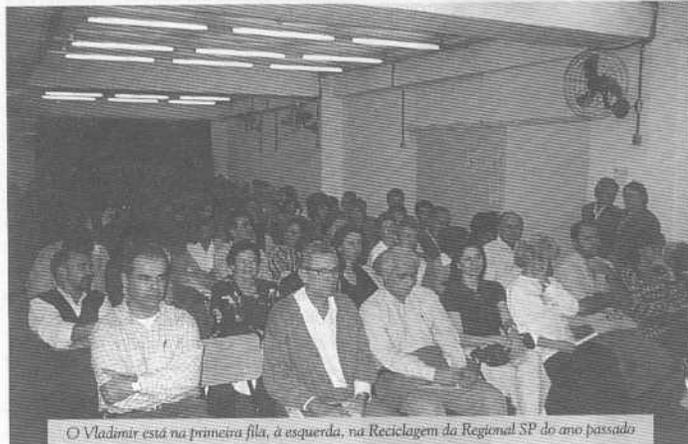
*O que considero meu despertar para a Doutrina Espírita aconteceu em 1977, no tempo de universidade, quando uma colega de classe, espírita, conhecendo minha simpatia e interesse pela comunicação espiritual, me presenteou com um exemplar de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec. Acredito que a partir daí me tomei espírita ou melhor, postulante a tal. Conquista que até hoje ainda não logrei perfeitamente.*

*Quando e em qual setor começou a trabalhar caritativamente para o bem do próximo?*

*De maneira objetiva e formal meu primeiro trabalho pelo bem de meu próximo foi o trabalho de plantonista do CVV Samaritanos. Foi um trabalho magnífico que me amadureceu muito e me mostrou uma nova maneira de encarar o mundo e as pessoas à minha volta. Lá fiz grandes amigos e conheci minha esposa, também plantonista.*

*Quando entrou para a FDJ e o que isso significou?*

*Ingressei na FDJ em 1986. Este fato teve um significado especial em minha vida. Lembro-me como se fosse hoje do exame espiritual conduzido pelo Jacques. Lembro-me das palavras do médium dizendo-me que eu deveria honrar compromissos na divindação da doutrina espírita. Lembro-me*



*O Vladimir está na primeira fila, à esquerda, na Reciclagem da Regional SP do ano passado*

de meu sentimento de insegurança, pois eu me considerava um péssimo expositor e desejava apenas trabalhar na área mediânica. Porém essas palavras nunca saíram de minha mente, e eu fiquei aguardando o tempo certo de honrar meu compromisso que sinceramente não sei se é ser expositor espírita, psicografar livros ou escrevê-los de próprio punho. Sinto contudo que todas as oportunidades de servir precisam ser aproveitadas e tento fazê-lo como posso.

Tem algum curso universitário?

Sim, sou arquiteto formado em 1979 e pós-graduado em gestão de meio ambiente e gerenciamento municipal.

Pretende escrever mais algumas obras mediúnicas ou não?

Como considero psicografar um livro apenas parte do trabalho de parceria que se estabelece entre médium e Espírito comunicante, posso dizer apenas que de minha parte, com toda minha imperfeição mediúica, estou disposto. Espero que bons Espíritos tenham paciência comigo. Quanto a escrever de próprio punho um livro sobre qualquer assunto relacionado à espiritualidade, acho que necessito de mais estudo e mais vivência antes de me aventurar.

Pode fazer mais algum comentário em torno de sua vivência como espírita?

É um pouco difícil falar de mim mesmo. Eu sou apenas um pessoa simples que aprecia a vida em família e a quem a paternidade (tenho um filho de dois anos) trouxe uma nova dimensão de futuro. Já não é mais o meu futuro que me preocupa, mas o futuro do meu filho. Como espírita, ou melhor, como postulante a tal, que posso fazer para despertar nele o respeito pelo semelhante, pela natureza e por si mesmo? Que virtudes devo construir e consolidar em mim para servir de exemplo para ele? Acredito que a paternidade me fez entender um pouco mais o sentimento do amor, a capacidade de renunciar e aceitar.

Como vivência da doutrina espírita lembrou-me sempre da passagem bíblica de Moisés com os Amalecitas: Todas as vezes que ele (Moisés) erguia os braços e entrava em contato com Jeová, seus exércitos ganhavam terreno, acontecendo o contrário, quando este abaixava os braços ou simbolicamente se afastava de Jeová. Comigo isso acontece constantemente. Sempre que por motivos pessoais ou profissionais me afasto da Doutrina, especialmente no que se refere à oração, vigilância e reforma íntima, sinto-me derrotado, desanimado e infeliz. Sempre que faço da Doutrina meu roteiro de vida sinto que posso ultrapassar qualquer barreira.

## Encontro com Armond

# Mais público nas Casas Espíritas

Pergunta – Comandante, como o sr. vê o movimento cada vez maior em torno das Casas Espíritas? Seria um sinal do final dos tempos? E os espíritas? Estão preparados para isso?

Armond – Essa afluência nas Casas Espíritas tem várias explicações. Não podemos fazer um diagnóstico específico e único. Vários fatores concorrem para que as Casas Espíritas se abram e logo se vejam em dificuldades de espaço e de tempo para atender a todo mundo. As necessidades de ordem espiritual; a insatisfação espiritual que medra por toda parte; a incapacidade da alma humana de satisfazer os seus ideais; a falta de conhecimento doutrinário ou espiritual verdadeiro e de repercussão mais profunda na parte íntima do ser humano. Tudo isto são razões que fazem com que o povo corra para as Casas Espíritas. Elas funcionam de portas

abertas, sem restrições de qualquer espécie – nem de condição social nem de fortuna nem mesmo de crença. O Espiritismo tem suas Casas abertas a todo o povo, seja qual for a sua condição. Este é um dos motivos. O segundo motivo é que o benefício que o Espiritismo presta é muito grande e positivo. O povo naturalmente tem um senso muito prático das coisas porque sofre na carne. Então ele vai para o lado que mais lhe convém, mais lhe agrada, mais utilidade tem. Na parte de esclarecimento espiritual e de atendimento das suas necessidades, o Espiritismo é aquela porta na qual se bate com a maior certeza de ter um atendimento satisfatório.

(Trecho de entrevista concedida ao programa "Encontro Espírita", da Rádio Boa Nova, no início da década de 70)

## Esclarecendo

### Regionais São Paulo Capital e ABC

Pergunta – Por que foram totalmente modificados os passes na atual edição do livro "Passes e Radiações" e na fita de vídeo?

Resposta – Não houve qualquer modificação. Basta confrontar a atual edição e a fita de vídeo com as edições anteriores. A mudança de fotografias no livro e a elaboração do vídeo visam atender requisitos de apresentação gráfica e a necessidade de visualização didáticas de tempos e movimentos.

### Regional São Paulo Capital

Pergunta – É realmente necessária a corrente, uma vez que há sempre falta de trabalhadores?

Resposta – A equipe espiritual de Louis Pasteur e a equipe encarnada de Edgard Armond, prevendo a falta de médiuns de efeitos físicos, fornecedores em quantidade de ectoplasma, para darem os passes, elaboraram os passes padronizados. O operador aplica o passe auxiliado por uma corrente. Dessa forma, há a somatória de fluidos de várias pessoas. Por essa razão, deve-se respeitar o número mínimo de médiuns na corrente. Mais informações no capítulo 11 no livro "Passes e Radiações".

(Contribuição de Walter Basso)

### Regional ABC

Pergunta – É correto o dirigente e o secretário saírem do recinto da aula no início do trabalho do expositor só retornando ao final da aula?

Resposta – Não é o desejável. Dirigente e secretário também se beneficiam ao usufruir dos ensinamentos das aulas. Pode haver circunstâncias excepcionais em que há necessidade de resolver alguma questão, não relacionada à aula, no período destinado ao expositor. Mesmo assim, devem zelar para estar na turma, participando durante todo o tempo.

(Contribuição de Gitânio Fortes)

## Reciclagem dos Grupos aborda 6 temas

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica promoveu em 25 de junho o Encontro Geral da Regional, com reciclagens para os Grupos sobre Escola de Aprendizes do Evangelho, Medunidade, Assistência Espiritual, Liderança, Evangelização Infantil e Mocidade. Desse temas, os três primeiros contavam para o critério de integração à Regional. Era necessário que as Casas tivessem enviado representantes para pelo menos dois deles.

Com cerca de 370 participantes, a Reciclagem foi realizada no Centro Pastoral Santa Fé, propriedade da Companhia de Jesus (jesuítas) em que vem sendo promovida nos últimos anos a Reunião Geral da Aliança. A irmã Neide explicou que o Centro se dedica ao trabalho com a juventude carente de Brasília. No foco da atividade, a formação humana e a capacitação técnica dos jovens, por meio da alfabetização, ensino de artesanato e aulas



*Confraternização ao encerramento do encontro*

de computação. A irmã solicitou orações para as atividades. Desejou êxito à reciclagem, que definiu como uma reunião de fortalecimento para os testemunhos de amor a Deus e a Cristo.

Os organizadores ressaltaram a necessidade de reparar o conteúdo, as experiências e a troca de informações de cada módulo para os companheiros de cada Casa. Ao encerramento

da reciclagem, mensagem espiritual ressaltou que "o planeta precisa de transformações no coração de cada um". Nesta hora de muita reflexão, a Escola de Aprendizes, a Mocidade e a Evangelização Infantil contribuem para esse ideal. "Não são armas, não são potências, não são guerras que vão mudar o mundo. São a palavra e o amor do Evangelho de Jesus", afirmou o amigo da espiritualidade. A orientação veio clara: é preciso que os Centros Espíritas estejam alertas para não se tornarem meros distribuidores de

alimentos, "mas da palavra de Jesus".

Nos textos a seguir, tópicos abordados na Reciclagem. Além da Redação de O Trevo e da equipe de Evangelização Infantil, contribuíram para os relatos a seguir os companheiros Ivânia (Regional Sorocaba), Ubiraci Souza Leal (C. E. Irmão Alfredo), Edna Dourado (C. E. Jesus de Nazaré) e Joacel Cardoso Ferreira (CEME).

## Escola de Aprendizes do Evangelho

A Reciclagem sobre a EAE destacou o Espiritismo como religião redentora em seus dois momentos. Na parte da manhã, houve reunião com todos os participantes para discutir seus conceitos e princípios. À tarde, houve divisão em quatro grupos que, em rodízio, tiveram a oportunidade de conversar sobre quatro assuntos - Instrumentos da Escola, Ingresso na FDJ, Livro Espírita e EAE a Distância.

"As práticas da Doutrina sempre existiram, e o Espiritismo explica todos esses fenômenos no campo das leis naturais", afirmou o companheiro Flávio Focássio, um dos fundadores da Aliança, que participou da primeira parte da reciclagem. A grande obra espírita é esclarecer conceitos e explicar a evolução do ser humano, acrescentou, mostrando a "verdadeira religião", que é cada

criatura se religando ao Criador.

Flávio alertou para o cuidado de não confundir o propósito da Escola de Aprendizes com um trabalho de autoajuda, muito em moda atualmente. "A Escola trabalha, sim, pelo autoconhecimento, para que cada um possa crescer e evoluir." É o Espiritismo que redime a começar pelo mergulho interior. A Escola de Aprendizes é uma Escola de Reforma Íntima. Os 90 minutos de aula devem ser dedicados a esse propósito. Flávio ressaltou a validade dos exercícios de vida plena. "O mesmo propósito deve nortear as atividades

de Mocidade e Evangelização Infantil", completou.

### Dirigentes e expositores

Foi enfatizada a atenção para a escolha



*Módulo da EAE: ênfase no autoconhecimento*

dos dirigentes como pessoas identificadas com o aspecto religioso do Espiritismo. Tudo o que se fala na Escola deve ser realizado na prática. "Não se pode falar da boca para fora", disse Flávio. A busca da Reforma Íntima não se constitui apenas em trabalhar vícios e defeitos, mas, ao mesmo tempo, descobrir virtudes e cultivar o otimismo.

Para isso, o dirigente tem de estar ao lado dos alunos, pelo diálogo e troca de idéias. "O dirigente também participa do trabalho de autoconhecimento, quem dirige sempre descobre mais de si mesmo pela vivência e intercâmbio de sentimentos." Não há superioridade dele em relação aos alunos. Nesse conceito, foi realçada a postura do expositor. No início da Escola cada aula praticamente era uma palestra, uma peça de oratória de 45 minutos. Atualmente o expositor deve propiciar a participação dos alunos, ressaltando sempre o aspecto espiritual de cada tema de aula.

O ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus não deve ser motivo para preocupação. "É uma questão de afinidade. Não basta um 'carimbo' na Caderneta Pessoal, é preciso estar na mesma vibração da FDJ", afirmou Flávio. A passagem para a FDJ implica uma série de cuidados. O primeiro, em torno da análise da Caderneta Pessoal para o ingresso na Fraternidade. "O avaliador não deve julgar os vícios e defeitos do aspirante ao discipulado, mas se ater à utilização da Caderneta como instrumento de autoconhecimento." Expressar sentimentos é algo difícil, continuou Flávio. "Em geral as pessoas falam e escrevem do que pensam, não do que sentem; o dirigente é quem deve ajudar o aluno a uma melhor utilização da Caderneta."

## Apenas Armond

O companheiro Eduardo Miyashiro relembrou que do início da Escola de Aprendizés na Federação Espírita do Estado de São Paulo até a fundação da Aliança, era apenas o comandante Edgard Armond quem examinava as Cadernetas Pessoais dos postulantes ao ingresso na FDJ. Na mesma linha de pensamento que Flávio, Eduardo comentou que o avaliador não deve



Dirigentes: diálogo e troca de idéias

entrar no mérito do progresso individual, mas se limitar ao uso da Caderneta com critério, sem transformá-la em diário ou páginas de lamentação. O recolhimento da Caderneta Pessoal a cada três meses, instituído na Aliança na primeira metade da década de 80, visou justamente possibilitar que o dirigente acompanhe com frequência a utilização dessa ferramenta para o autoconhecimento.

Em seguida, se discutiu quando se consideraria o início do período probatório no caso de turmas de Escola que continuam a se reunir, mas para fazer o Curso de Médiuns. O assunto deve voltar a ser discutido na Regional, pois existem turmas que se formam com participantes de várias EAEs, não necessariamente apenas do grupo que está se encerrando.

## Divulgação franca

O projeto de divulgação do início de novas turmas de Escola de Aprendizés em jornais de grande circulação também mereceu destaque. A Editora Aliança está



Mocidade: atividade ao ar livre

providenciando uma linha 0800 (ligações telefônicas gratuitas). Ficou patente a necessidade de planejamento detalhado quanto ao próprio programa de aulas e com relação à formação de dirigentes e expositores.

Nesse esforço de expansão da EAE também ficou patente como pode cooperar o trabalho de localização e cadastramento de discípulos. Esses companheiros vão poder se somar a Casas já existentes, ou então formar novos Grupos. Levantamento do companheiro Luiz Pizarro mostra que, dos 66 maiores municípios do País, 17 contam com Centros da Aliança. Será que nas outras cidades não há discípulos?

Ainda nesse campo, a EAE a Distância desempenha um papel fundamental. As primeiras experiências de turmas a distância, em que os alunos se reúnem para as aulas em conjunto, também podem resultar em grupos organizados adiante. Todo essa "preocupação global" não implica desdém com a divulgação local. É preciso se aplicar para que a comunidade seja informada do início de novas turmas.

## EAE a Distância

Junto ao módulo da EAE, os companheiros da Comissão da Escola a Distância ali estiveram realizando o trabalho de divulgação e incentivo à abertura dessa tarefa nas Casas da Aliança. Houve a oportunidade de esclarecer dúvidas a respeito de seu funcionamento, para que a Escola a Distância foi criada, como o trabalho está sendo desenrolado atualmente.

A Comissão se coloca à disposição para realizar o Curso de Dirigentes de Escola a Distância a quem interessar, levando o Evangelho a todos aqueles que não podem frequentar uma Casa Espírita. Informações:

e-mail: eae\_a\_distancia@hotmail.com  
telefone: (0\*\*15) 222-8159

Caixa Postal: 1508  
CEP 18043-990

Sorocaba - São Paulo

**Editora Aliança**

# VERDADES E CONCEITOS

]

**Edgard Armond**

**LANÇAMENTO**

**GEAE – Limeira**

*“As dores sangram no corpo mas acendem luzes na alma.”*

Antonio Carlos Tarciwelli

Dos tempos difíceis tirei ensinamentos, pois as dificuldades foram constantes e sem dúvida fizeram com que me aprofundasse em mim mesmo. Nas minhas atitudes e ações passadas, quando mais errei do que acertei, as luzes que se acenderam pela dor fizeram com que eu buscasse entendimento para a aceitação e a resignação e provocaram mudanças íntimas em meu ser. Tornei-me mais piedoso e a luz da piedade fez com que me emocionasse com as dores e sofrimentos dos meus semelhantes, fez acender outras luzes na minha alma e descobri, por exemplo, que posso acender a luz da prece e assim sempre espero: “estar me propondo” a acender tantas quantas me forem possíveis.

**C.E. Doze Apóstolos – ABC**

*“Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria.”*

Márcia Inês Ferreira

Há algum tempo, quando me pediam um favor, sempre ajudava com otimismo e amizade. Só que, se não me agradeciam, eu me sentia ofendida. Ficava irritada por ter auxiliado e nem ao menos ter recebido um “obrigado” em agradecimento ao favor prestado. Hoje, sei e entendo que não ajudava por caridade e sim para ser reconhecida. Atualmente mudei esse comportamento com os conhecimentos que estou adquirindo. Ajudo com prazer, por caridade também, e esse auxílio é verdadeiro, sem visar retribuições do mundo.

**C.E. Caminhos de Libertação – SP**

*“O corpo é o templo do Espírito.”*

Ricardo Marín Bonadío

Nunca me esqueço de agradecer a Deus a oportunidade de estar encarnado neste corpo. Agradecer por ele ser perfeito, resistente e sadio. Não posso me esquecer também que, se Deus me destinou este corpo, é porque Ele confia que vou sempre cuidar para que dure o tempo necessário ao que me foi planejado nesta vida. Neste cuidado, procuro não ingerir substâncias que possam prejudicar seu perfeito funcionamento. Agindo desta maneira, certamente terei condições de um dia alcançar a evolução espiritual de que tanto preciso.

**C.E. Redentor – ABC**

*“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir, mas há outros mais suaves.”*

Sônia Regina Arcibelli

Até hoje tudo o que aprendi foi através do sofrimento, errando e aprendendo, reunindo forças para recomeçar. Diante destas experiências vejo que só me resta deixar a teimosia de lado e viver os acontecimentos presentes. Só assim poderei apreciar a beleza do amor.

**Casa de Timóteo – ABC**

*“O seu mau humor não modifica a vida.”*

Maria Lídia Bortoto

Partindo da certeza de que toda atitude é suscetível de ser imitada, compreendo o quanto são importantes a educação e paciência, e vejo que muita coisa poderia ser evitada. Procuro sempre ser uma boa filha, amiga, mãe e esposa, mas, infelizmente, tudo à minha maneira, e não aceito quando alguém me cobra compreensão e tolerância. Quando começo a analisar, percebo que, quando contrariada, fico intolerante, dou gritos inúteis, faço reclamações agressivas, comentários infelizes, dou respostas deprimentes, faço críticas com ironia e azedume. Percebo que é muito mais fácil querer que sejam educados e tolerantes comigo, e vejo que na realidade nem eu mesma sou. Ultimamente, tenho notado que a energia elétrica se aplica quase sempre através de tomadas, e acredito que a força mental também funciona assim. Acreditando nisso, tenho tentado melhorar o meu jeito, e tendo ser educada comigo e com o meu semelhante. Está sendo difícil, mas peço ao Pai que me acompanhe nesse duro trabalho de Reforma Íntima.

**F.E. Renascer – ABC**

*“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras.”*

Áurea Maria de Noronha

Aprendi na vida que uma palavra dita na hora certa chega a salvar uma vida. Tento me policiar sempre, falando somente quando tenho certeza ou quando sou solicitada.

**C.A.E. Geraldo Ferreira – ABC**

*“O homem retardado, porém a lei o impulsiona.”*

Márcia de Jesus Silva

Nem sempre tenho a coragem necessária

para tomar atitudes que preciso. Fico esperando que algo aconteça ou que alguém faça por mim. Apesar de sentir que sou amparada e tenho com quem contar, os passos são meus. Quando não quero seguir, realmente algo acontece, fazendo com que eu siga, tenha a coragem e vá em frente, mesmo que aos tropeços.

**C.E. Amor e Luz – São Pedro**

*“O cristão é chamado a servir em toda parte.”*

Ayrton C. do M. Sobrinho

Em busca do meu crescimento espiritual, procuro auxiliar sempre que possível aqueles que me procuram, independentemente dos motivos ou dos assuntos. Muito embora eu saiba que preciso fazer muito mais para ser um verdadeiro cristão, entendo que assim posso dignificar o meu Espírito, fazendo jus à Justiça Divina, recebendo em troca paz, harmonia e muita luz para colocar em prática os ensinamentos do Evangelho e poder servir cada vez mais.

**C.E.A. Paulo de Tarso – Araraquara**

*“Sem desprendimento do mundo material não pode haver ascensão espiritual.”*

Maria Regina Cioffi

Eu era muito materialista, me achava dona de tudo, egoísta, queria só para mim, mas encontrei o meu caminho, e fui aprendendo que tudo que tenho é emprestado, até o meu próprio corpo. Então, fui me desligando, principalmente das coisas materiais e comecei a cuidar mais da minha alma para que haja ascensão do meu Espírito.

**F.E.E. Francisco de Assis – ABC**

*“Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo.”*

Ivo Wagner das Neves

Tenho notado que em algumas ocasiões me deixo levar pela agitação de certos lugares. Nestes momentos a situação foge de controle e me vejo envolvido na confusão. Existem outras ocasiões, no entanto, em que o meu equilíbrio interno é tal que nada é capaz de tirar minha serenidade. Afui eu me pergunto por que às vezes consigo esta harmonia e outras não. A resposta é simples. Para que eu consiga superar a agitação do mundo, primeiro eu tenho de controlar a minha, e o silêncio muitas vezes é o melhor caminho para a busca da paz.

## Proposta para o ingresso na FDJ

Gitúrino Fortes

Em vez de ser observado como o momento de uma avaliação mais aprofundada em relação à Reforma Íntima, a chance de uma informação da espiritualidade quanto à busca de estudo e do serviço ao próximo dentro da programação da existência e a definição de uma proposta individual, consciente e constante, de renovação lastreada pelo voluntariado, o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus se torna muitas vezes foco de ansiedade desnecessária.

Desnecessária porque não está em jogo o mérito de cada um, no sentido de ter aproveitado um curso. O ingresso significa buscarmos saber, junto à experiência de companheiros há mais tempo na FDJ num primeiro momento e, depois, no contato com a espiritualidade, como caminha o esforço de Reforma Íntima preconizado pela Escola de Aprendiz. A Fraternidade, na Terra, nada mais representa do que um grupo afim em torno desse ideal de renovação interior, unido pelo mister do serviço ao próximo.

Independentemente dos conceitos em torno do assunto, a análise das Cadernetas Pessoais já implica uma questão prática – é a primeira etapa dos ingressos na FDJ que as 13 Regionais da Aliança têm a realizar.

### Objetivo primeiro

A intenção com este artigo é trazer ao movimento de Aliança uma proposta para o ingresso na FDJ que possa reconduzir este momento ao mais próximo possível do seu objetivo conceitual. Esta proposta não parte de uma só pessoa – sintetiza experiências bem-sucedidas de Regionais, sugestões e consultas a companheiros experientes. O seu detalhamento, exposto a seguir, será discutido na reunião de coordenadores regionais, marcada para 17 de setembro, domingo à tarde, na Editora Aliança, em São Paulo. É desejável que os coordenadores regionais de FDJ também participem. Com o artigo saindo com esta antecedência, se pretende que, no encontro de setembro, os representantes de todas as Regionais possam chegar a um consenso para um procedimento padrão para o ingresso na Fraternidade.

O primeiro passo é buscar com que todos falem a “mesma língua”. Por isso, deve

anteceder em pelo menos seis meses o recolhimento das Cadernetas Pessoais uma reunião de coordenação regional de que participem todos os dirigentes de turmas previstas para o próximo ingresso. Em data próxima – uma semana de diferença, outra reunião, com todos os avaliadores de Caderneta Pessoal, a respeito dos critérios para a análise. Estes encontros serão semestrais ou anuais, dependendo do calendário da Regional – se tem uma ou duas passagens para a FDJ no ano.

Distribuídas as Cadernetas Pessoais entre os avaliadores, se procede à análise. Se o avaliador considerar que todos alunos têm condições, todos são encaminhados para o exame espiritual. Até aí, se observarmos com atenção houve três avaliações: a primeira, do próprio aspirante ao discipulado, que julgou estar em condição de ingressar na FDJ; a segunda, do dirigente, que concordou; a terceira, de um companheiro de Fraternidade, que não participou do cotidiano da turma, mas que constatou o empenho do aluno na Reforma Íntima.

### O avaliador

Cabem aqui considerações sobre o avaliador. É desejável que seja um dirigente de Escola de Aprendiz com pelo menos uma turma concluída com alunos na FDJ. Isso significa que ele, pessoalmente, já passou pela experiência de acompanhar um grupo em todas as etapas – da sala de aula até a cerimônia de ingresso, tendo passado pela análise de Cadernetas Pessoais e exame espiritual. Também se recomenda que esteja, ao menos, dirigindo uma segunda turma, o que indica continuidade de sua ligação com

a Escola. Não custa repetir: o avaliador não entra no mérito das anotações, não faz julgamento moral, não é juiz se a pessoa é “bom trabalhador” – simplesmente analisa se o aluno se dedica ao autoconhecimento, já identifica sentimentos e se compromete com a Reforma Íntima.

Voltando ao procedimento da análise de Cadernetas Pessoais: se houver dúvidas ou se o avaliador pender para uma eventual não-aprovação, esses casos devem ser apreciados em nova reunião com todos os avaliadores da Regional (ou Setorial, dependendo da organização), em data mais próxima do exame espiritual. Dessa forma, os avaliadores vão estar menos isolados, trabalhando em conjunto nos casos mais complexos, o que deve favorecer um procedimento ainda mais uniforme na análise das Cadernetas Pessoais. Persistindo a dúvida ou a tendência de não aprovar na análise em equipe, o avaliador deve procurar os dirigentes para trocar idéias a respeito de cada pendência. Apenas após esse contato, haverá o resultado da análise das Cadernetas Pessoais.

Em seguida são realizados os exames espirituais e o evento de ingresso na FDJ, atividades que a maioria das Regionais já têm bem estruturadas – tanto que, pelo programa anual de atividades de muitas delas, se prevê com bastante antecedência a sua realização. Com organização e método, principalmente no que se refere ao aspecto mediúico, o aperfeiçoamento é essencial para que os colaboradores transmitam da espiritualidade a orientação mais precisa, sem interferência de seus conceitos pessoais.

### Para trocar idéias

#### Detalhamento do procedimento

- Reunião prévia da coordenação regional com dirigentes com turmas a ingressar
- Reunião prévia com avaliadores de Caderneta Pessoal
- Análise pelos avaliadores, individual
- Análise pelos avaliadores, em equipe, para casos de dúvidas e discutir eventual não-aprovação
- Contato com dirigentes para avaliar eventuais não-aprovações
- Exames Espirituais
- Evento de ingresso na FDJ

## Viagem de apoio a Guarapari (ES)

De 22 a 24 de junho as Casas Estrada de Damasco e Portal da Luz, de Guarapari (ES), ligadas à Regional Vale do Paraíba, receberam mais uma visita para a troca de informações e idéias. Na ocasião, um dos assuntos abordados foi a passagem dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho.

A frente de trabalho da EAE a Distância também mereceu atenção especial. "Foram visitados os trabalhos de Evangelização Infantil e de Mocidade", relata Luciano da Costa Silva, da Casa de Evangelização Espírita Portal da Luz.

Participaram da visita os companheiros Everaldo (Fraternidade Paulo de Tarso), Forcato (Centro Espírita Casa do Caminho), Nailza (GEOA Anjo Ismael), Consuelo (C. E. Casa do Caminho), Regina (C. E. Casa do Caminho), Salvador (GEOA Anjo Ismael), Anita (Fraternidade Paulo de Tarso), Elza (Fraternidade Paulo de Tarso), Daniel (C. E. Casa do Caminho), Fernanda (G. E. Francisco de Assis), Sardinha (C. E. Casa do Caminho), Verônica (Fraternidade Paulo de Tarso) e Ângelo (F. E. Servos de Clara).

## Coluna Allan Kardec

A doutrina da metempsicose prega a possibilidade de a alma ou Espírito, após animar um corpo humano, passar para um corpo de animal. A Doutrina Espírita, ampliando os horizontes do conhecimento da vida na matéria e fora dela, vem nos mostrar que na verdade essa possibilidade não existe. A trajetória do Espírito é sempre no sentido evolutivo. A volta ao animal seria um retrocesso.

## "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, completa 135 anos

Livro foi lançado em 1º de agosto de 1865

Para estudar os mecanismos da Justiça Divina, Allan Kardec, na obra "O Céu e o Inferno", reuniu depoimentos de numerosos espíritos desencarnados, sendo várias dessas comunicações obtidas na própria Sociedade Espírita de Paris.

Buscou o codificador examinar o que lhes sucedera ao ensejo do regresso à vida espiritual, desde o instante da morte, dirigindo-lhes, para isso, perguntas específicas.

Para facilitar as apreciações de conjunto, tais mensagens foram agrupadas conforme a situação dos comunicantes: espíritos felizes, espíritos em condições medianas, sofredores, suicidas etc.

No capítulo reservado aos espíritos felizes, foram incluídos os depoimentos de 18 deles, que analisaremos brevemente a seguir.

Nota-se, logo de início, que o grupo é bem variado, pois dele constam homens e mulheres que ocuparam, na Terra, posições diversas na escala social, da nobreza (uma condessa) ao proletariado (um operário calceteiro). Houve quem desencarnasse em plena juventude e quem partisse em idade avançada. Espíritos alguns, desconhecedores do Espiritismo outros.

A situação individual é assim extremamente variada, apresentando todos, no entanto, como traço comum, a presença do bem em suas vidas. Carência ou largueza de recursos; mocidade do corpo ou senectude, posse ou não de cultura acadêmica constituíram simples acessórios ou condições em que aquelas pessoas procuraram fazer o melhor no culto ao amor e à verdade.

Em suas observações, já na condição de

espíritos livres, havia ainda outros pontos comuns:

• A brevidade dos anos terrestres, mesmo quando longa a reencarnação;

• As lutas sustentadas no cumprimento fiel das obrigações e a resignação ante os sofrimentos eram agora percebidas como episódios breves e de preço insignificante ante o vulto da recompensa: a paz e a alegria sem mescla de ansiedades. Nunca palavra, a verdadeira felicidade.

Um desses espíritos foi Antoine Costeau, operário, membro da Sociedade Espírita de Paris, sepultado em 12 de setembro de 1863. Allan Kardec, que o conheceu pessoalmente, assim descreve sua vida: "Simple brebreiro calceteiro, praticava a caridade em pensamentos, palavras e em ações, segundo os seus fracos recursos, porque encontrava meios de assistir aqueles que tinham menos do que ele".

E o sr. Costeau assim se expressa: "Minha felicidade foi tão grande que não podia compreender como Deus me concedia tantas graças por ter feito tão pouco. Parecia-me sonhar... Mas não tardei a dar-me conta da realidade, e agradecia a Deus. Eu bendisse o Senhor que tão bem soubera despertar em mim os deveres do homem que pensa na vida futura. Sim, eu o bendizia e lhe agradecia, porque 'O Livro dos Espíritos' despertou, em minha alma, o impulso de amor pelo meu Criador".

(S. Xavier)

\*\*\*

"O Céu e o Inferno" (cap. 2, da 2ª parte)

## Metempsicose

L.C. Forcato

O Espírito humano é aquele que já fez sua trajetória evolutiva nos Reinos Mineral, Vegetal e Animal. Tendo alcançado a condição de Espírito, que anima, portanto, corpos humanos. Não tem como renascer mais em um corpo do animal. O período para isso ficou para trás. Isso não quer dizer que não ser humano não existam características que pertencem ao Reino Animal. Permanecem as experiências

adquiridas em toda a caminhada, armazenadas no que se chama de instinto.

O Espírito nunca retrograda. Há casos em que pode até estacionar por algum tempo no seu progresso, mas retroceder não. Será sempre humano até que atinja outros limites.

(Este texto se inspirou no estudo das perguntas 611 a 613 de "O Livro dos Espíritos")

## Liderança no Movimento Espírita

Em 28 de maio, realizou-se o Seminário sobre Liderança no Meio Espírita com a participação da coordenadora da Regional Extremo Sul com trabalhadores do C. E. Maria de Magdala, em Porto Alegre (RS).

Foi realizado trabalho em grupo com o objetivo de proporcionar reflexão e conhecimento quanto às características do líder no meio espírita, tais como: evangelização, equilíbrio, confiança, humildade, fidelidade ao ideal da Aliança Espírita Evangélica, exemplo, Reforma Íntima, democracia, fraternidade.

"Foram momentos de confraternização, aprendizado e troca de idéias, conhecimentos entre todos", relatou Maria A. Goldberg, coordenadora da Regional Extremo Sul. A seguir, os principais tópicos do seminário.

• Sem liderança efetiva, nenhuma organização prospera.

• O líder ideal é democrático. Às vezes, pode querer um resultado mais rápido. Deverá obtê-lo pela solicitação, jamais pela imposição.

• O líder democrático acentua o interesse pelas relações humanas, compartilha a responsabilidade de liderança com todos.

• O líder "ditador" desintegra o ambiente de uma Casa Espírita.

• O líder, sozinho, nada consegue realizar.

Deve fazer com que todos da Casa Espírita se sintam partes importantes de uma engrenagem que só funciona de forma eficaz e, na sua totalidade, com a integração de todos.

• O dirigente, enquanto no posto que ocupa, deve priorizar a sua integração com o grupo e do grupo com os demais trabalhadores da Casa. Deve se questionar constantemente: o que estou acrescentando de enriquecedor ao trabalho do grupo como um todo?

• É importante o dirigente não se portar

como superior, devendo cultivar sempre a humildade, que facilita a comunicação e uma maior integração.

Atitudes que o líder ideal deve evitar

• Trabalhar sozinho

• Ser impositivo

• Ser vaidoso, personalista, achando-se superior aos outros

• Perpetuar-se no posto que ocupa

• Não dar espaço aos demais trabalhadores

## Conclusões do Seminário

Realizado em 28 de maio no C.E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS)

Maria A. Goldberg – Regional Extremo Sul

Concluiu-se que as lideranças espíritas necessitam:

• Dar espaço para que seus colaboradores evoluam, respeitando a cada um.

• Manter o equilíbrio nas situações inesperadas.

• Ouvir a opinião de todos e procurar as soluções para as diferenças.

• Estimular a disciplina no cumprimento dos objetivos da Aliança Espírita Evangélica.

• Incentivar novos discípulos na liderança.

• Manter a humildade para melhor orientar.

• Não usar de paternalismo, e ser coerente nas atitudes.

• Confiar nos companheiros de trabalho e inspirar confiança.

• Ser fiel às metas da Doutrina Espírita e da AEE.

• Estudar, reciclar e reformar-se.

• Equilíbrio para enfrentar situações de fanatismo científico ou religioso.

No término do seminário, foram lembradas recomendações do comandante Edgard Armond, sobre cuidados acerca do que fazemos com o nosso aprendizado evangélico, para não ficarmos na teoria sem a vivência através da Reforma Íntima e do trabalho atuante de ajuda ao próximo.



### NOVA CASA NA REGIONAL EXTREMO SUL

É o Núcleo Assistencial Espírita Casa do Caminho, fundado em 7 de abril, à rua Almirante Barroso, 126, em Canoas (RS).

## Ação Social em Aliança

### Farmácia Comunitária

Há 20 anos um grupo de pessoas ligadas à primeira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho em São José dos Campos (SP) fundou a Farmácia Comunitária Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. O grupo doa medicamentos que recebe de hospitais, instituições, consultórios médicos, clínicas e da população.

Há uma campanha permanente para coleta de medicamentos. Hoje a Farmácia Comunitária atende mais de 11 mil pessoas por mês. Foi um trabalho que começou timidamente, para ajudar pessoas carentes que precisam de remédio. Atualmente a Farmácia superou toda a expectativa, considera um dos fundadores.

## Nota

### Próximos Eventos

A Regional Extremo Sul realiza em 29 de agosto, a partir de 19h no C. E. Paulo de Tarso, em Rio Grande (RS), Reciclagem sobre Evangelização Infantil e Mocidade e também reunião de Vida Plena.

## Regional Vale do Paraíba

### Dirigentes de EAE

A Regional Vale do Paraíba realiza em 20 de agosto, às 14h, reunião com dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho. Local: Casa do Caminho.

### FDJ

A coordenação de FDJ da Regional Vale do Paraíba recebe até 10 de setembro as cadernetas pessoais dos alunos que pretendem ingressar na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

# Iniciação espiritual

Itamar Luchese

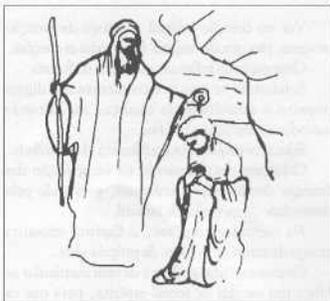
A emoção do dia de hoje e do clima espiritual que se faz presente, do reencontro com os companheiros, a gente sempre diz que não é fruto do pioneirismo. É dívida, gente. E nós agradecemos a Deus a oportunidade de estar reconstruindo aquilo que com certeza no passado distante nós destruímos.

Como já estamos no movimento das Escolas há algum tempo sempre nos preocuparam as palavras do comandante Armond no plano-convite da Escola de Aprendizes, quando ele nos alertava que a Escola estaria preparando pessoas para estarem prontas nos dias angustiantes que se aproximavam. Pessoas prontas a estender a mão àqueles que estavam sem esperanças e sem perspectivas. Pessoas prontas para amar apesar de tudo e de todos. Pessoas prontas para ter no coração misericórdia diante dos problemas graves que seriam trazidos pelos corações sofridos. E isso ele nos pediu há 50 anos.

É muito nos surpreende quando o mundo, se apresentando do jeito que está, nos alcança desprevenidos, criticando, não compreendendo, não tolerando, não amando, não tendo misericórdia e muito menos compreensão. Nós ficamos como aquelas criaturas vivendo de lembranças doces ou amargas do passado, muito preocupados com o futuro, esquecendo que precisamos viver o hoje.

Quando ele nos disse que somos criaturas comprometidas de há muito, nós voltamos às escolas iniciáticas da antiguidade. O que é ser um iniciado, o que é ser um principiante na senda da evolução? O que é ser uma criatura que almeja começar a escalada da sua evolução e toma consciência disso? O iniciado é o Espírito que já despertou para os valores espirituais, que já percebeu e se conscientizou que a vida simplesmente física ou material não preenche o seu íntimo, e não é o objetivo de ninguém. Ele anseia por verdades maiores e sabe que a realidade espiritual é a verdadeira.

Antigamente, quando a criatura sentia este impulso de conhecimento maior, ela ia buscar isso onde? Nos grandes templos fechados, circunscritos a algumas regiões e algumas pessoas, aqueles conhecimentos que chamamos de esotéricos, íntimos, fechados mesmo para um grupo de criaturas. Esses



templos, como esses grandes líderes que tinham o conhecimento total da vida espiritual, das suas leis, davam à maioria um outro conhecimento, porque o povo não tinha condições de entender a verdade. Dentro desses templos, atendendo às necessidades das criaturas despertas, faziam-se as iniciações – todo o aprendizado de conhecimento e de vivência das leis divinas. Isso aconteceu nas civilizações antigas.

Sabemos que a Índia tem esse conhecimento há praticamente 7.000 anos ou mais. Sabemos das religiões esotéricas na Grécia, na Babilônia, na Caldéia, na Fenícia, na região da Pérsia. Na grande civilização egípcia, dentro dos grandes templos, se trabalhavam o amor, a misericórdia, a compreensão, a fraternidade, tudo aquilo que estabelece uma profunda ligação da criatura com o Criador.

Essas iniciações eram fechadas, e o povo precisava de conhecimentos para que pudesse desatar as amarras que prenderam a nossa humanidade séculos e séculos à sua personalidade egoísta, ao seu orgulho, à sua vaidade e à sua ambição. Conhecimentos nunca faltaram e nós nunca estivemos sozinhos. Encantávamo-nos primeiramente com a palavra sublime dos mensageiros. Mas depois os nossos problemas nos absorviam e a humanidade vem fazendo isso constantemente. Era preciso que a vivência das escolas iniciáticas pudesse reflorir em outros cantos.

Muitos que conviveram com Jesus é que, com certeza, eram Espíritos prontos, evoluídos, aptos, ficaram com ele. Naquela tarde em que o mundo se cobriu de trevas,

porque a nossa ignorância colocava na cruz o Espírito mais puro que tivemos entre nós, estava lá Jesus no mais profundo exemplo de amor, de bondade, de compreensão.

Passa alguém que toma conhecimento de tudo que tinha acontecido com Jesus, que fica tocado pela tarefa extraordinária deste ser, se aproxima da cruz. O chão em que a cruz estava fincada tinha na sua paisagem heras, grande terreno coberto com aquela plantinha que sobe e tem o formato do trevo. Profundamente dominado pelo amor de Jesus, ao ver aquele Espírito extraordinário ali, arranca uma hera e promete ao Mestre que, daquele dia em diante, a sua tarefa seria espalhar o Evangelho, levar os ensinamentos do Cristo a toda humanidade, incansavelmente, através dos séculos.

Intessante que em 1936, em Londres, um grupo de 20 criaturas interessadas em estudar as verdades celestiais, as leis divinas de maneira muito profunda, passou a se reunir sistematicamente às quintas-feiras. Um mentor se manifestava e orientava o estudo esotérico desse grupo. Identificou-se como antigo sacerdote egípcio. Disse que necessário se fazia que uma escola iniciática fosse criada para trazer os ensinamentos que até aquele momento eram fechados nos templos orientais, nos grupos esotéricos, nos seios das religiões. Era preciso haver uma escola iniciática aberta, que alcançasse todas as criaturas, que permitisse à humanidade participar desse aprendizado para que ela realmente avançasse, rompesse as amarras do seu processo de evolução.

Passara-se o tempo de testemunhar amor, misericórdia, tolerância, fraternidade e conhecimento entre paredes fechadas. Que também não era mais necessário que se provasse a fé diante das fogueiras, das mortes, dos circos, dos facões e dos machados, das guilhotinas e das forcas. Necessário se fazia uma Escola que levasse a criatura a testemunhar a sua fé e os seus conhecimentos no seio da família, no cotidiano, no seu ambiente de trabalho, no relacionamento com todos os seres.

Em 1940, sob a determinação de um grupo de Espíritos, aquele caminhar que arrancara da cruz uma hera, aquele mesmo ser que prometera a Jesus batalhar pela evangelização

da humanidade, estava em terra brasileira, inspirando a figura extraordinária de Edgard Armond, para que se criasse a Escola de Aprendizés, a primeira escola iniciática aberta a qualquer criatura. Foi sob a inspiração direta do venerável Razin que o comandante instalou esta escola iniciática no Brasil.

Aqui, disse Jesus a Hilel, que ele plantaria a árvore do Evangelho. Não foi por acaso que, na década de 40, as hostes espirituais se reuniram com Ismael, com o dr. Bezerra, que tinha sido para nós o Kardec brasileiro, porque foi ele que fez com que o Espiritismo no Brasil se voltasse para o aspecto religioso, de tolerância, de vivência cristã, exemplificando na sua vida o que é o amor. Reúnem-se eles para orientar o comandante e dar início aqui, na terra brasileira, a esta primeira escola iniciática aberta, para que nós pudéssemos aprender as leis de Deus através do desenvolvimento de nossa própria consciência.

## Aprendendo com Jesus

# "Meu Reino não é deste mundo"

Após sua prisão e quando indagado por Pôncio Pilatos se seria realmente o rei dos judeus, Jesus respondeu que seu reino não era deste mundo e, quem afirmava ser Jesus rei era o próprio Pilatos. "Eu vim para este mundo senão para dar testemunho da verdade: todo aquele que é da verdade ouve a minha voz", completou.

O que Jesus quis dizer com essas respostas, contidas no segundo capítulo de "O Evangelho segundo o Espiritismo"? O Mestre, em mais uma passagem, deixa claro a existência de outras vidas, de outras moradas. Para os espíritos, o Plano Espiritual. Mas a maior lição que Jesus deixa nessa passagem é ser contrário ao materialismo exagerado. Jesus nos diz que a vida no outro reino (o que não é deste mundo) é a verdadeira. Na Terra, estamos apenas de passagem, tentando reparar os erros do passado e lutando para não adquirir outros ainda maiores.

Sem a existência de uma vida futura, os ensinamentos de Jesus não teriam razão. Sua benevolência, seus ensinamentos sobre o reparo dos erros passados e viver várias vezes

Quem pegar "O Livro dos Espíritos", na parte terceira, das leis morais, tem a pergunta 621, que diz: "onde está marcada a Lei Divina? Na consciência". E na pergunta 625 se pergunta aos Espíritos: "Mas a humanidade já teve alguém que viesse trazer ou que tenha trazido as leis divinas?" A resposta é objetiva: "Vede Jesus".

E hoje, companheiros, será que o nosso coração está pronto para derramar misericórdia, compreensão, perdão, amor, tolerância, trabalho... Será que o meu compromisso com Jesus é bem consciente? Será que cada vez ele nos olhe, podemos dizer "presente, senhor"? Falamos para nós mesmos porque os ouvidos mais perto de minha boca são os meus. Vamos fazer uma análise profunda do que fizemos nestes 50 anos.

Para encerrar, uma passagem de Jesus. Quando ele carregava a cruz, pelas ruas estreitas de Jerusalém, tinha começado o seu momento difícil. Ele carregava a cruz e

caminhava. Olhava as pessoas que ali estavam assistindo sua passagem. Ele, sereno, continuava. Em meio àquelas criaturas identificava rostos amados. No meio de toda aquela gente, rostos lavados de lágrimas, expressando aquela dor profunda. Quando ele percebe aqueles corações cheios de amor por ele, aquelas criaturas que já tinham entendido a lição e com quem ele sabia que poderia contar dali para frente, ele levanta os olhos e diz: "Senhor! Obrigado, meu Pai, porque eu vejo florescer na Terra as sementes de amor que plantei..."

Que Jesus, neste instante, possa fazer o mesmo, dizendo a Deus que agradece, porque ele, nos olhando, também vê florescer as sementes de amor...

*(Trechos da preleção ministrada pela dirigente da 1ª Turma de Escola de Aprendizés do Evangelho no ABC na comemoração dos 50 Anos da EAE na Regional)*

*"Para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz." Jesus, João, capítulo 18, versículo 37.*

são a confirmação da existência da reencarnação e da vida espiritual. O materialismo é contrário a todos esses ensinamentos. Analisando o quatro atual da



humanidade, cheio de desigualdade, violência, falta de fé e guerras nos perguntamos: "Se não existisse reencarnação, Deus seria realmente justo?" Não, mas o nosso Deus nos dá incontáveis oportunidades e nos envia Jesus para nos mostrá-las.

É certo o ditado popular que diz: "Para o túmulo não se leva nada". Quando deixamos a Terra, partimos para nossa verdadeira morada, deixando todos os bens que aqui adquirimos. A única coisa que levamos conosco é o que fizemos de bom, o que está em nosso Espírito. Não que devamos viver pensando apenas em nosso desencarne, mas sim não nos ligarmos exageradamente aos bens terrenos.

O abuso prejudica o Espírito. Estamos encarnados, precisamos trabalhar, nos vestir e comer, mas não podemos deixar de lado a caridade, a fé e a ligação com Deus, única bagagem que levaremos para a outra morada, aquela que Jesus nos ensinou existir.

*(Trechos do texto publicado originalmente na edição 20 de "Casa de Timóteo em Notícias")*

**CEAE Santos visita Itatiba****Perante a criança**

André Luiz

Em 10 de junho os companheiros Marcelo Shimoda, Cristiane, Sérgio, Marcelo e Nair, do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, de Santos (SP), estiveram no C. E. Irmão de Assis, de Itatiba (SP), Regional Piracicaba. Foram recepcionados pelos voluntários da Casa Isa, Abel, Ana Maria, Rosa e Sandra, além de Juliana, Sidinéia e Rafael, da Mocidade.

A Casa conta atualmente com 15 trabalhadores e, em quatro anos, contou quatro turmas de Escola de Aprendizes e duas de Mocidade. O Núcleo surgiu de frente de trabalho de um Centro do ABC. Com exceção da sexta-feira, há atividades todos os dias. Na visita houve troca de experiências sobre os trabalhos desenvolvidos no programa da Aliança. "Gostaríamos de destacar a importância dessas visitas, que permitem fortalecer o ideal de Aliança e a amizade entre os colaboradores das Casas", comentou o companheiro Marcelo.

**GEAE Embaré vai a Cordeirópolis**

O Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico visitou em 4 de junho a Sociedade Beneficente Espírita Alvorada Cristã, de Cordeirópolis (SP), Regional Piracicaba. Na foto, outra visita que a S. B. E. Alvorada Cristã, recebeu, da Casa Espírita Amor e Luz, de São Pedro, em 18 de junho. Um dos temas abordados foi a divulgação das Escolas através de rádios e jornais locais.

C.E. Amor e Luz/AEE



Ver no coração infantil o esboço da geração próxima, procurando ampará-la em todas as direções.

Orientação da infância, profilaxia do futuro. Solidarizar-se com os movimentos que digam respeito à assistência da criança, melhorando métodos e ampliando tarefas.

Educar os pequeninos é sublimar a Humanidade. Colaborar decididamente na recuperação das crianças desajustadas e enfermas, pugnando pela diminuição da mortalidade infantil.

Na meninice corpórea, o Espírito encontra ensejo de renovar as bases da própria vida.

Os pais espíritos podem e devem matricular os filhos nas escolas de moral espírita, para que os companheiros recém-encarnados possam iniciar com segurança a nova experiência terrena.

Os pais respondem espiritualmente como cicerões dos que ressurgem no educandário da carne.

Distribuir incessantemente as obras infantis da literatura espírita, de autores encarnados e desencarnados, colaborando de modo efetivo na implantação essencial da Verdade Eterna.

O livro edificante vacina a mente infantil contra o mal.

Observar quando se deve ou não conduzir a criança às reuniões doutrinárias.

A ordem significa artigo de lei para toda idade. Eximir-se de prometer, às crianças que

estudam, quaisquer prêmios ou dádivas como recompensa ou (falso) estímulo pelo êxito que venham a atingir no aproveitamento escolar, para não lhes viciar a mente.

A noção de responsabilidade nos deveres mínimos é o ponto de partida para o cumprimento

das grandes obrigações.

Não permitir que as crianças participem de reuniões ou festas que lhes conspurquem os sentimentos, e, em nenhuma oportunidade, lhes oferecer presentes suscetíveis de lhes incentivar qualquer atitude agressiva ou belicosa, tanto em brinquedos quanto em publicações.

A criança sofre de maneira profunda a influência do meio.

Furtar-se de incrementar o desenvolvimento de faculdades mediúnicas em crianças nem lhes permitir a presença em atividades de assistência a desencarnados, ainda mesmo quando elas apresentem perturbações de origem mediúnica, circunstância essa em que devem receber auxílio através de oração e do passe magnético.

Somente pouco a pouco o Espírito se vai inteirando das realidades da encarnação.

Em toda divulgação, certame ou empreendimento doutrinário, não esquecer a posição singular da educação da infância na Seara do Espiritismo, criando seções e programas dedicados à criança em particular.

Sem boa semente, não há boa colheita.

(Texto publicado no jornal Plenitude nº 6)

**Na aula de Evangelização Infantil Amor pelo Criador Atividade da C.E. Doze Apóstolos**

De tudo que ouvimos falar sobre o Amor, fale sobre o amor que cada um sente pelo nosso Criador.

Resposta de aluna de Evangelização Infantil **Valéria dos Santos:**

Eu acho que é um amor diferente do que eu sinto pela minha família, por exemplo. Foi Ele que me fez, e eu não tenho nada de mal em relação a Ele.

**N**otas**FDJ**

A Regional Litoral Sul realiza em 20 e 27 de agosto, a partir de 9h, exame espiritual para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Local: C. E. Estrada de Damasco.

**GEAE Santos**

Empossada em 7 de junho a nova diretoria: Suzete Gonçalves Ferrão (presidente), Roseli Maria Ferreira Dias (vice), Rosa Maria Costa Fernandes (tesoureira) e Ivone Neves de Oliveira (secretária).

**R**egional ABC**Semana Espírita**

As Casas da Aliança colaboram com a organização da 49ª Semana Espírita de Santo André (SP), promoção da USE municipal que será realizada de 22 a 29 de outubro no Denadai - Pavilhão Azul (antiga Fábrica Atlantis). O tema central: "Amor e União, Bases da Ação Espírita no Século 21". O evento contará com palestras do educador Divaldo Pereira Franco, do psiquiatra João Lourenço

Chinaglia Navajas, da psicóloga Vera Marini, do advogado Reynaldo Leite, do escritor Richard Simonetti, do promotor Isafas Claro e do cientista Sérgio Felipe de Oliveira.

**A Aliança na Internet**  
[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

## Paz de espírito

Emmanuel

Temos hoje, em toda parte da Terra, um problema essencial a resolver – a aquisição da paz de espírito, em que se desenvolvem todas as raízes da solução aos demais problemas que sitiam a alma.

Que diretrizes, porém, adotar na obtenção de semelhante conquista?

Usar a força, impor condições, armar circunstâncias!

Não desconhecemos, no entanto, que a tensão apenas consegue impedir o fluxo das energias criadoras que dimanam das áreas ocultas do espírito, agravando conflitos e mascarando as realidades profundas de nossa vida íntima, habitualmente imanifestas.

A paz de espírito, ao contrário, exclui a precipitação e a inquietude, para deter-se e consolidar-se na serenidade e no entendimento. Para adquiri-la, por isso mesmo, urge entregar as nossas síndromes de ansiedade e de angústia à providência invisível que nos apóia.

As ciências psicológicas da atualidade nomeiam esse recurso como sendo "o poder criativo e atuante do inconsciente", mas, simplificando conceitos a fim de adaptá-los ao clima de nossa fé, chamemos-lhe "o poder onisciente de Deus em nós". Render-nos aos desígnios de Deus, e confiar a Deus as questões que nos surjam intrincadas no cotidiano é a norma exata da tranquilidade suscetível de garantir-nos equilíbrio no mundo interno para o rendimento ideal da vida.

Colocar à conta de Deus a parte obscura de nossa caminhada evolutiva, mas sem desprezar a parte do dever que nos compete.

Trabalhar e esperar, realizando o melhor que pudermos.

Fé e serviço, calma sem ócio.

Pensemos nisso e alijemos o fardo dos agentes destrutivos de ódio, ressentimento, culpa, condenação, crítica ou amargura que costumamos arrastar no barro da hostilidade com que tratamos a vida, tanta vez arruinando tempo e saúde, oportunidade e interesses.

Fundamentemos a nossa paz de espírito num conclusão clara e simples: Deus que nos tem sustentado, até agora, nos sustentará também de agora para diante.

Em suma, recordemos o texto evangélico que nos adverte sensatamente: "Se Deus é por nós, quem poderia ser contra?"

*(Contribuição de Cláudio Duarte,  
C.E. Discípulos de Jesus)*

## Que paz é essa?

Marisa Martins – C.E. Caminhos de Libertação

Paz, que paz é essa? Muito se fala, e o que podemos fazer para praticá-la? Talvez nosso coração busque a essência de tão formosa palavra, mas uma pergunta lastimando me faço, me questiono e talvez nem mesmo possa responder. . .

Paz, essência de uma vida, longe da violência das ruas, dos parlamentos, da política que falha. De um povo que sofre a necessidade de conquistar o elemento único da tranquilidade.

Tranquilidade de poder andar pelas alamedas, ruas, avenidas, parques, na noite, no dia, do sol que brilha, dizendo ao seu coração que possa andar longe da violência que arrasta uma explosão.

Explosão de pensamentos que idealizam realizações, de poder alimentar as crianças. . . As sementes da alegria, pular corda, a dança das rodas. . .

Ah! A alegria do povo que sonha com os caminhos de poder trilhar, com compreensão, do abraço que poderá dar aos meninos de rua. . .

O que podemos fazer pela Paz? Talvez mudar nossa conduta diante dos desafios que surgem em nosso caminho, por mais difíceis que sejam estes. . . Por lembranças que nos façam os corações alimentarem virtudes. . .

Essa paz traga o plano da serenidade que se fará através da fraternidade de um povo que tudo pode realizar.

## R

### egional Minas Gerais

#### Núcleo Kardecista Vida Luz

A Casa de Tiradentes (MG) está em novo endereço: rua Frei Veloso, 878-A, Bairro do Pacu.

#### F.E. Vinha de Luz

Também está de endereço novo: rua Mombaca, 134, Bairro São Gabriel, Belo Horizonte (MG).

C.E. Amor e Luz/AEE



## R

### egional Piracicaba

#### Visita ao ABC

A Casa Espírita Amor e Luz, de São Pedro (SP), visitou em 28 de maio a F. E. Missionários da Luz, na Regional ABC (foto). Entre os assuntos abordados a Escola de Aprendizes do Evangelho, a Assistência Espiritual e a Evangelização Infantil.

## N

### otas

#### Divulgação EAE

A coordenação da Regional São Paulo Capital solicita às Setoriais que recolham dos Grupos as informações quanto às datas de início e término das turmas de Curso Básico e Escola de Aprendizes do Evangelho para a Campanha de Divulgação que vai utilizar um telefone 0800 na Editora Aliança. As Casas devem fornecer o dia da semana, além do horário das aulas.

#### Reunião de coordenação

Marcada para 26 de agosto, às 9h, no CEAPE Perdizes.

#### S.E. Renascer

O Centro, localizado à rua Galdino Catunda Gondim, 20, Jardim Maristela, Pirituba, em São Paulo (SP), necessita de trabalhadores para a Evangelização Infantil (sábados, às 8h30) e Assistência Espiritual (terças e quartas, às 19h, e sábados, às 17h).

## R

### egional Nordeste

#### Próximos Eventos

A Regional Nordeste realiza em Salvador, no dia 26 de agosto, sábado, às 14h, reunião com os integrantes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Em seguida, às 15h30, haverá reunião da Regional.

## O que é liderança?

Uma das definições: processo de influenciar pessoas a cooperar na consecução de um objetivo que considerem, por si mesmas, desejável.

Como alcançar a liderança eficaz: inicialmente através da conscientização de dirigentes a respeito das diversas características que compõem o perfil do líder, visando a mudança do enfoque de sua atuação, e por fim o constante exercício dos novos valores assimilados.

Como identificar o líder espírita: não somente pelas características que os líderes devem ter, tais como: visão do futuro, honestidade, competência, mas também pela humildade, simplicidade, sensatez e

inspiração do Alto.

Conscientizar os dirigentes sobre a necessidade de trabalhar novos valores no propósito de identificarem em si mesmos e os assimilarem entre as características de líder foi a proposta que as Setoriais Norte e Leste, da Regional São Paulo, apresentaram em conjunto na Reciclagem de 25 de junho sobre Liderança e Direção da Casa Espírita.

A Reciclagem foi apresentada em dois módulos:

1. Aspectos administrativos: que tratou das obrigações junto aos governos para a abertura e manutenção de um Centro Espírita, com esclarecimentos de dúvidas e atualização

das informações fornecidas no ano passado.

2. Direção da Casa Espírita: com vários segmentos direcionados ao conhecimento e a compreensão de novos valores e posturas para que o dirigente venha a assumir ou reforçar seu papel como líder.

Através de dinâmicas, discussão e análise em conjunto, bem como recursos audiovisuais, os participantes tiveram a oportunidade de repensar papéis e caminhos na tarefa de motivar pessoas para alcançar os objetivos propostos pelo Mestre Jesus.

A Comissão Organizadora está à disposição para fornecer informações sobre os aspectos administrativos.

Foto: Leônidas/AEE

## Assistência Espiritual

Participaram deste módulo 47 trabalhadores, representando 46 Casas da Regional São Paulo Capital. O objetivo foi fazer com que os trabalhadores buscassem nos livros "Vivência do Espiritismo Religioso" e "Passes e Radiações" reais conhecimentos e conscientização da prática deste trabalho.

Na parte da manhã foram estudadas, detalhadamente, todas as atividades que constituem a Assistência Espiritual: recepção, encaminhamento, entrevista, preleção e passes. Iniciou-se com cada participante respondendo a um questionário. Em seguida houve a formação de cinco grupos. Em cada um, o questionário foi trabalhado, com consulta nos livros citados. Houve perguntas específicas para cada grupo.

**Grupo Allan Kardec:** O trabalho de Assistência Espiritual/ Direção deste trabalho/ Composição do trabalho.

**Grupo André Luiz:** Encaminhamento, Recepção, Preleção.

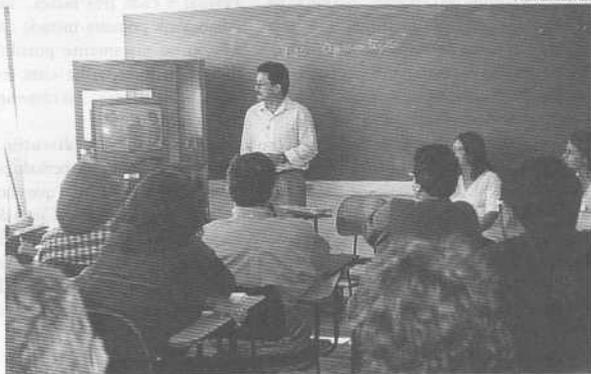
**Grupo Anália Franco:** Entrevista, Fichário, Cartão.

**Grupo Bezerra de Menezes:** Autopasse/ Passe de Limpeza CH, P1, P2, P4A, P4B.

**Grupo Emmanuel:** P3A e P3B.

À tarde foi passado o vídeo sobre o livro "Passes e Radiações" e houve esclarecimentos sobre o significado dos movimentos dos passes a fim de que não se torne um ato mecânico.

No P3A, foi dada atenção quanto ao cuidado de não criar tonalidades que dificultam a mentalização das cores. Também, quanto a este trabalho, o alerta de que não deve ser chamado de Cromoterapia. Este termo designa tratamento pelas cores.



Assistência Espiritual: Fita sobre "Passes e Radiações"



Madureza: 52 participantes

## Mediunidade

Com a coordenação das Setoriais Oeste e Sul, o tema foi apresentado aos 52 participantes através de perguntas que foram distribuídas para seis grupos e, após análise, estas foram abertas a todos. A reciclagem se desenvolveu em clima de fraternidade, com a participação de todos. No período da manhã o assunto analisado foi o Curso de Médiuns (CM). A seguir, os principais tópicos.

1 - O programa da AEE apresenta o CM a partir de aula da EAE. Isso deve ser seguido sem exceções, não podendo ser aceitos alunos que não estejam cursando ou não tenham feito EAE, pois o trabalho de Reforma Íntima é básico para quem faz o curso.

2 - O CM contém Parte Teórica, iniciando pelas aulas de passes, e Parte Prática, devendo ser programado como um todo, uma parte subsequente a outra, não devendo haver intervalos entre elas. Isso vale também para aqueles que quiserem refazer a Parte Prática a título de aprimoramento.

3 - Caso o CM seja programado após a EAE (assunto também debatido no Módulo Escola de Aprendizes), deverão constar em seu início as aulas do Curso de Passes, mesmo que elas já tenham sido dadas antecipadamente, neste caso, com reforço na parte teórica do assunto.

No período da tarde o assunto abordado foi Grupos Mediúnicos (GM). Na sequência, os principais pontos.

1 - A adequada preparação dos componentes do GM para que os objetivos possam ser alcançados. Nesse sentido foi comentado que a atividade deve ser exercida com disciplina, dedicação e conhecimento, estando bem claras as orientações apresentadas no livro "Vivência do Espiritismo Religioso" (atentar sempre para a edição mais recente).

2 - É importante distinguir a atividade dos Grupos Mediúnicos com as atividades de Assistência Espiritual, principalmente o P3A e o P3B. Nela é admissível a participação de alguns trabalhadores que não tenham concluído o Curso de Médiuns, para auxiliar na sustentação da corrente.

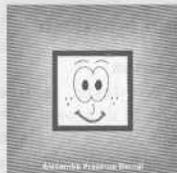
3 - O GM de Passes a Distância é uma atividade voltada ao socorro de pessoas que não possam, por problemas de saúde física ou mental, ser trazidas na Assistência Espiritual. Nesses casos,

como em qualquer outro, o tratamento sempre será realizado dentro do Centro Espírita (neste caso a distância).

4 - Foi lembrado que os GM não só diferem entre si pelos tipos de atividades que exercem - por exemplo, verificações, Vibrações de Apoio a trabalhos sociais, passes a distância etc. - como também pelos grupos de Espíritos que dão apoio a essas atividades. Por isso cada atividade deve ter sua programação pré-estabelecida em termos de dia, hora e hora de fim da atividade, não podendo ser como fazemos nos passes em que as equipes espirituais são de assistência espiritual e podem se revezar com facilidade na mudança de um passe para outro. Mesmo neste caso o início das atividades é pré-estabelecido. Portanto o correto é ter cada GM seu dia da semana e hora bem definidos, assim como definida a finalidade a que se dispõe.



### A HISTÓRIA DO



### QUADRADINHO

## Evangelização Infantil

O evento ocorreu com muito êxito, ultrapassando as expectativas em relação ao número de participantes, bem como à alegria e energia contagiantes em todos presentes (foto acima). O tema desenvolvido para esta Reciclagem, além da utilização da apostila, foi a literatura infantil e seu aproveitamento nas aulas, respeitando o programa da Aliança. Como exemplo foi demonstrado o uso do livro "A História do Quadrado", da Editora Aliança, para as crianças do Ciclo Jardim.

As atividades sugeridas proporcionaram contentamento e espontaneidade, fazendo todos se reportarem à infância, tanto na criação de painéis como nas brincadeiras. Foram momentos de sensibilização, trazendo o firme propósito de perseverar e aprimorar o trabalho nas Casas Espíritas.